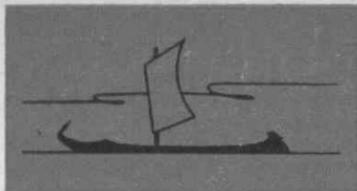


alativas, ricos de ensinamentos, de estatísticas, de informações, seria contribuir para o conhecimento de uma das mais laboriosas regiões de Portugal.

Pelo que respeita à incidência do porto de Aveiro, o segundo porto bacalhoeiro do país, sobre a economia do concelho e do distrito, no «Correio do Vouga» de 16 de Junho e 13 de Novembro de 1954, de 10 e 24 de Fevereiro e de 3 de Março de 1962, tivemos a oportunidade de pôr em relevo, através de números, a influência sempre crescente desse factor na vida económica da nossa terra.

Alinhámos cifras, citámos estatísticas, apresentámos valores reais de carácter económico, mas esses artigos, certamente por deficiência nossa, não lograram despertar interesse na opinião pública. Possivelmente acharam monótonos e fastidiosos os números, aborrecidas e cansativas as estatísticas, áridos os elementos obtidos para confirmarem as nossas informações, e nem uma palavra de apoio recebemos. Também isso não interessa.

Na Assembleia Nacional, na sessão de 2 de Dezembro do ano findo, o Deputado Dr. Alves Mo-



ERIA altamente desejável que as personalidades mais categorizadas e representativas da região aveirense, os estudiosos de problemas respeitantes aos diversos sectores da vida do distrito, se congregassem no sentido de dar a conhecer ao país as possibilidades culturais, económicas, sociais e políticas desta região, que abrange 2.272 Km<sup>2</sup> de superfície. As belezas naturais, as características etno-geográficas, o problema demográfico, o da assistência, etc., merecem estudos minuciosos, que devem e podem ser tratados por pessoas qualificadas, que as há, amantes do rincão onde nasceram. Afigura-se-nos que tal tarefa devia caber à Junta Distrital, em estreita colaboração com as autarquias locais, Câmaras e Juntas de Freguesia,

# Correio DO Vouga

semanário  
católico  
propriedade  
da diocese

Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 23 DE JULHO DE 1965 — ANO XXXV — NÚMERO 1758

## O PORTO DE AVEIRO

e o seu crescente desenvolvimento *artigo de ALFA*

porquanto tem jurisdição sobre todo o distrito.

Seria um empreendimento útil e de grande interesse informativo, porque iria dar a conhecer as enormes possibilidades do terceiro distrito do país, em alguns aspectos.

Reatar a tradição administrativa da publicação de relatórios anuais, ilustrados com gravuras

reiria, actual Presidente da Câmara, agitou novamente o problema do porto, quanto a dragagens, construção de docas secas, equipamento, etc., mas pouco se adiantou nesse sentido. A própria construção do cais acostável, na extensão de 180 metros com fundos de — 8,000, vai-se arrastando morosamente. Temos de ter paciência.

O que há em abundância é gente apostada em contrariar o inegável surto do progresso que os números das estatísticas revelam; em afirmar, na imprensa, que o porto não tem possibilidades; que a barra está assoreada; que foi inútil o dinheiro gasto. Os nossos inimigos, porque os há, esquecem que alguns navios bacalhoeiros da praça da Figueira da

Foz aqui vieram aliviar para poderem demandar a barra daquele porto!

O número de navios de pesca do bacalhau que, em 1955, aparelharam no porto de Aveiro para os bancos da Terra Nova, foi de 24. Actualmente é de 27.

No que respeita ao valor do bacalhau pescado e entrado no nosso porto, os números que adiante se transcrevem são bem elucidativos:

Anos	Valor do bacalhau (4\$00 o k.)
1960	86 228 000\$00
1961	88 628 000\$00
1962	92 264 000\$00
1963	103 819 640\$00
1964	88 158 240\$00

Note-se que este valor monetário é calculado na base de 4\$00 o Kg., dado pela Alfândega para efeitos de despacho.

Em virtude da construção da lota e das facilidades concedidas, o movimento de traineiras aumentou consideravelmente. Há dez

anos era de 1 172; nos últimos cinco anos e evolução foi a que se segue:

Anos	N.º de entradas	Rendimento do pescado
1960	2 094	25 813 831\$00
1961	3 633	27 851 636\$00
1962	4 017	21 376 172\$00
1963	4 757	27 164 522\$00
1964	5 432	25 532 466\$00

Que cara farão os inimigos do porto de Aveiro quando acabarem de ler estes números de origem oficial?

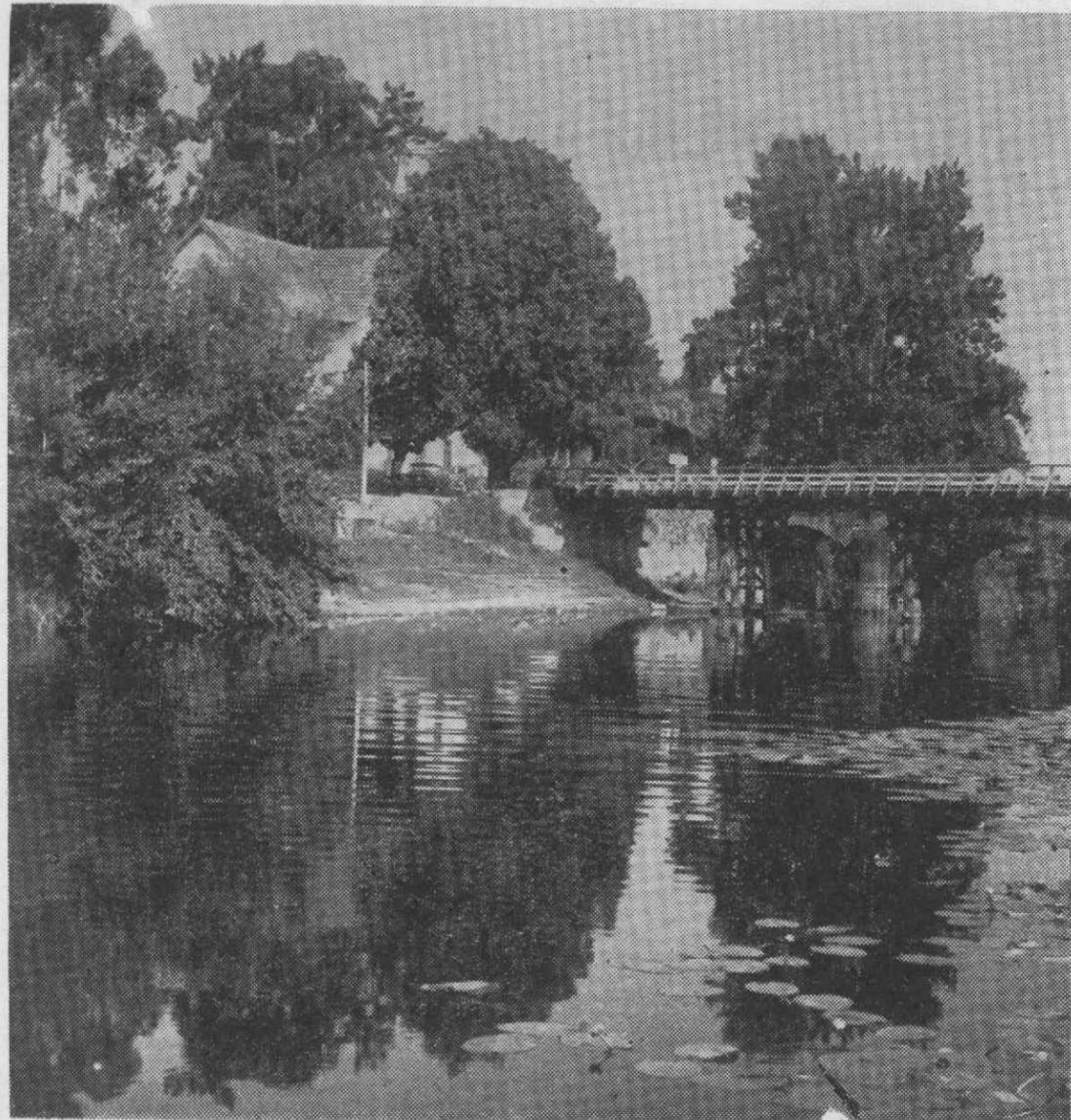
O número de traineiras matriculadas no nosso porto, há dez anos, era de 8. Actualmente conta 22.

O imposto ad valorem, cobrado pela Câmara, era, há dez anos, 218 341\$70; nos cinco últimos anos foi o seguinte:

Anos	Imposto ad valorem
1960	816 142\$60
1961	894 186\$20
1962	750 033\$90
1963	957 753\$50
1964	941 965\$70

Estes números não carecem de comentários. Falam mais alto do que as palavras. E a evolução é ainda mais perceptível se compararmos o rendimento do pescado no ano findo com o de 1943 em que o Município arrecadou apenas pouco mais de 27 contos!

CONTINUA NA PÁGINA OITO



## tavor de Deus

em competir na criação do belo. Mais um favor de Deus para regalo dos nossos olhos.

O pitoresco local, ao menos em certos dias, parece uma aguarela de efeitos singularmente surpreendentes. A velha ponte, de alvenaria, foi há anos vedada ao trânsito, por ameaçar ruína, sendo construída outra, mesmo ao lado, em madeira. Solução precária, provisória, mas que vai ficando como definitiva. E é pena, haveremos de concordar.

Apesar de tudo, porém, o encanto lá está, no murmúrio das águas, mas cambiantes da luz, na frescura que se descobre debaixo de cada árvore. Quando passar ali, leitor-automobilista, modere o andamento do carro. Tem duas vantagens: pode evitar um desastre e certificar-se desta rara maravilha da Natureza.

O Rio Águeda no sítio da Ponte da Rata, já próximo do romântico Vouga. Recanto verdadeiramente edénico. A água e a flora andam ali apostadas

## avanca



«Correio do Vouga» desejaria estar sempre onde, em qualquer terra da nossa terra, há alegria ou sofrimento. A sua missão é essa: sentir com o povo, acompanhá-lo em todas as horas, procurando formar e informar. Nem precisa, para isso, de receber qualquer convite. Se sabe, vai. Basta-lhe um aceno, um simples recado.

Pela restauração da sua igreja paroquial, a freguesia de Avanca esteve em festa. Foi um acontecimento de relevo. Segundo nos consta, gastaram-se nas obras mais de 500 contos. Deu-os o povo, dedicada e generosamente, ao apelo do pároco, Mons.

Manuel José Amador Fidalgo, e da comissão para isso constituída. Escrevemos a notícia com os elementos que nos foi possível colher. E é fácil a tarefa, pois quase nos basta publicar o discurso que ali proferiu o Venerando Prelado da Diocese. Tudo nessas palavras se refere, em louvor, aplauso e gratidão.

Disse o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade:

Há muitos meses que eu desejava ter vindo a Avanca para vos conhecer e para vos falar. Tive, porém, de esperar por este dia em que a vossa igreja paroquial reabre as suas portas (que aliás nunca estiveram totalmente fechadas) para receber Aquele que é dela o Senhor — o Cristo do SS.º Sacramento — depois de obras que lhe renovaram totalmente a face, exterior e interiormente.

Este é um dia de intenso júbilo para vós, queridos avancanenses, que vos gloriáis de possuir a igreja mais majestosa da Diocese de Aveiro, integrada agora, de novo, na gloriosa missão de lugar onde o homem encontra Deus e onde Deus dá audiência ao seu povo.

Se não erro, a obra efectuada constitui a maior remodelação a que este templo foi sujeito nos dois séculos que tem já de existência.

Fica esta remodelação a demonstrar que o povo de Avanca continua as tradições dos seus maiores — tradições de honradez, de espírito de iniciativa, de amor ao trabalho, de estabilidade familiar, mas também — não queria esquecer-lo — de fervorosa fé cristã.

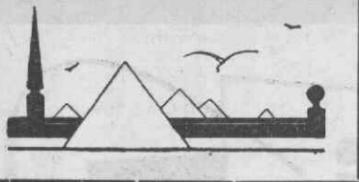
Quem vier depois de vós, qual-

Imenso júbilo pela inauguração das obras de restauro da igreja paroquial, nas quais se gastaram mais de 500 contos

Discurso do Prelado da nossa Diocese

CONTINUA NA PÁGINA OITO

# AVEIRO



MANUEL MARIA RODRIGUES VALENTE

Por ter passado à situação de reforma, deixou a filial do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade o sr. Manuel Maria Rodrigues Valente, que durante cerca de 46 anos ali prestou serviço, deixando bem vincadas as suas qualidades de funcionário distinto, competente e atencioso.

Como preito de homenagem, os seus colaboradores vão oferecer-lhe, oportunamente, um jantar de despedida.

Cumprimentamos o sr. Manuel Valente, com os nossos votos de muitas felicidades.

Para esta vaga, foi nomeado o sr. Severim Francisco Marques, que há cerca de 29 anos exerce a sua actividade na mesma filial, sempre com igual apuro, dedicação e zelo. Felicitamos este funcionário, que também é nosso colaborador.

## COMISSÃO DISTRITAL DA U. N.

Lemos nos jornais diários de sábado último que pelo Presidente da Comissão Central da União Nacional, sr. Doutor António de Oliveira Salazar, foram nomeados para constituírem a Comissão Distrital de Aveiro os srs. Coronel Júlio Ferrer Antunes, Presidente; Dr. Artur Carreira Barbosa, Vice-Presidente; e Dr. Afonso Martins, Dr. Alexandre Pais Moreira, Dr. António Fernando Rendeiro Marques, Dr. Aulácio de Almeida e Dr. Joaquim de Sousa Reis, Vogais.

## MOVIMENTO COMERCIAL DO PORTO

Tem sido grande o movimento comercial no porto. Entre outros, entraram all os navios «Kastel Luanda», «Wills» e «Hendrica Maria», que carregaram vinho, pasta de papel e madeira para diversos portos do mundo.



### Sábado

CINE AVENIDA — «Os Espiões de Veneza». Espionagem. Francês. 97 minutos. Para Adultos.

TEATRO AVEIRENSE — «Timbuktú». Aventuras. Americano. 87 Minutos. Para Adultos.

### Domingo

CINE AVENIDA — «As provas do Delito». Policial. Francês. 105 Minutos. Debate alguns problemas da vida do crime, sem soluções válidas. Devidamente interpretado, conduzirá a uma lição positiva. Para Adultos, com Reservas.

TEATRO AVEIRENSE — «Roma contra Roma». Romance Histórico. Italiano. 95 minutos Para Adultos.

### Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A caminho da força». Americano. 80 Minutos. Para Todos.

### Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Patrulha 109». Episódio de Guerra. Americano. 112 Minutos. Para Todos.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	OU DINOT
Sábado . . . . .	NETO
Domingo . . . . .	MOURA
Segunda-feira . . .	CENTRAL
Terça-feira . . . .	MODERNA
Quarta-feira . . .	ALIA
Quinta-feira . . .	CALADO

## CASA DOS PESCADORES

A Casa dos Pescadores de Aveiro fez seguir para Santo Amaro de Oeiras trinta crianças, filhas dos seus associados, que all estão a passar quinze dias em regime de colónia de férias.

## SERVIÇO «RENAULT» EM AVEIRO

A firma Carvalho & Sobrinho — Comércio e Indústria, S. A. R. L. — de Coimbra, acaba de abrir nesta cidade oficinas e estação de serviço (Rua Luis Gomes de Carvalho) e um stand de vendas e exposição (Avenida do Dr. Lourenço Peixinho).

Desejamos à nova filial, cuja área atinge todo o distrito, as maiores prosperidades.

## CONSELHO REGIONAL DE AGRICULTURA DA IV REGIÃO

Realizou-se, no passado dia 14, mais uma reunião do Conselho Regional de Agricultura, na sede do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ihavo.

Ao acto, que foi presidido pelo Inspector da II Zona, Eng.-Agrônomo Messias Bernardo do Amaral Fuschini, assistiram os vogais Eng.-Agrônomo João Cândido Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica da IV Região, Eng.-Agrônomo Tomás Tavares de Sousa, Director da Estação Vitivinícola da Beira Litoral, Dr. José da Cruz Martins, Intendente da Pecuária de Aveiro, Eng. Silvicultor Filipe Teotónio Xavier de Bastos, Chefe da Circunscrição Florestal de Coimbra, Dr. Jaime Rodrigues Machado, Director da Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, Eng.-Agrônomo Carlos Domingos Ferreira Torres, Delegado da Junta de Colonização Interna, Dr. Victor Manuel Machado Gomes, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ihavo, José Correia Martins, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Albergaria-a-Velha, Dr. António Duarte de Oliveira, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Estarreja, e António Gomes Brandão, Presidente da Casa do Povo de Avelãs de Caminho.

Como convidados estiveram presentes os srs. Eng.-Agrônomo Carlos Manuel Ferreira da Maia, Delegado da Comissão Reguladora do Comércio do Arroz, Dr. Nuno Cunha Dias, Delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, e Eng.-Agrônomo Manuel Simões Pontes, Delegado da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas junto das Cooperativas de Lactínios no Norte do País.

Entre os assuntos de real interesse que foram tratados, sobressaiu uma valiosa exposição feita pelo sr. Dr. José da Cruz Martins, referente ao recente despacho do Ministério da Economia sobre Fomento Pecuário, que mereceu a melhor atenção de todos os presentes.

Largamente debatido, o assunto proporcionou conclusões que irão ser devidamente estudadas e estruturadas por uma comissão imediatamente nomeada para o efeito, a fim de tão depressa quanto possível se poderem pôr em prática, uma vez que implicam benefícios que irão atingir a lavoura.

## COLÓNIAS DE FÉRIAS

Encontram-se na Quinta do Redolho, em Agueda, 30 crianças do sexo masculino, das freguesias da Glória e da Vera Cruz, que formam o 2.º turno da colónia de férias deste ano, por iniciativa daquelas paróquias. Outros turnos se seguirão em Agosto. Em Setembro, irão crianças de Esgueira.

## CAPELA DE SANTIAGO

Foi adquirida uma nova imagem de Santiago, para a capela do bairro do mesmo nome.

No sábado, às 22 horas, será conduzida em procissão de velas desde a Sé até àquela capela, onde, no domingo, haverá Missa e sermão às 12 horas e terço e bênção da referida imagem às 15.

## MAIS UM PRÉMIO PARA DANIEL RODRIGUES

O «Diário Popular» criou o hábito de premiar mensalmente dois dos seus correspondentes que mais se distingam na colaboração prestada.

Um dos contemplados em Junho foi o correspondente de Aveiro, sr. Daniel Rodrigues, que já de outra vez recebera idêntico prémio.

## CONSERVATÓRIO REGIONAL

Está quase no termo mais um ano escolar. Fizeram-se já os exames de passagem, com muitos bons resultados, e os oficiais, do curso geral, realizar-se-ão dentro de breves dias, perante júris vindos do Conservatório Nacional de Lisboa.

## O DESASTRE DE OVAR

São já bem conhecidas as circunstâncias do desastre de viação ocorrido em Ovar, no qual perdeu a vida a sr.ª D. Maria Celeste Pereira Varela, de 56 anos, desta cidade. O carro era conduzido pelo seu proprietário, sr. Manuel Angelo da Silva Lemos, solteiro, de 23 anos, funcionário da Estação de Fomento Pecuário de Verdilhão. Sofreu graves ferimentos, mas parece estar livre de perigo. A outra passageira, Maria Teresa de Jesus Marques Baptista, de 14 anos, natural de Vouzela, serviçal daquela senhora, apenas foi atingida levemente.

O desastre deu-se na chamada «Ponte Nova», contra cujo gradeamento o carro colidiu com violência, destruindo-o numa extensão de cerca de dez metros.

## PEREGRINAÇÃO A COMPOSTELA

Acompanhados pelos professores srs. Padres Manuel Rei de Oliveira e Valdemar Alves da Costa, trinta alunos do Seminário de Santa Joana Princesa partiram ontem em peregrinação a Santiago de Compostela, donde regressarão no próximo dia 27.

## DESCANSO SEMANAL DOS EMPREGADOS DE CAFÉ

Os proprietários de cafés, cervejarias, bares e leitarias da cidade acordaram num sistema de um dia de encerramento semanal das suas casas, para proporcionar o descanso dos respectivos empregados.

Aos sábados e domingos todos estarão abertos. Para o encerramento nos restantes dias foram fixados os seguintes turnos: Turno 1 (folga à 2.ª feira) — Café Trianon, Leitaria Bambi, Restaurante Estrela do Norte e Cervejaria Beira Mar.

Turno 2 (folga à 3.ª feira) — Cervejaria Centenário, Café Sport, Café Avenida e Pastelaria Bissau.

Turno 3 (folga à 4.ª feira) — Café Arcada, Café Rossio, Café Sol d'Ouro, Café Garret e Bar «O Cão que Fuma».

Turno 4 (folga à 5.ª feira) — Café Zig-Zag, Bar Astória, Café Vedeta do Arco e Cervejaria Império.

Turno 5 (folga à 6.ª feira) — Café Gato Preto, Café Galito, Cervejaria Tico-Tico e Leitaria Parque.

## SUPERIOR DA CASA DO SAGRADO CORAÇÃO

Deixou Aveiro o Superior da Casa do Sagrado Coração, de Esgueira, Padre Dino Gottardi, a fim de exercer o cargo de Director Espiritual da Casa do Porto.

Vamos sentir a ausência deste sacerdote, que entre nós se tornou muito conhecido e estimado, sempre pronto para todos os trabalhos apostólicos, tanto na paróquia de Esgueira como na Glória e na Vera Cruz. Pelo seu zelo e pela sua piedade, mesmo pela irradiação do seu espírito de alegria, o Padre Dino facilmente conquistou a estima e amizade de todos quantos dele se aproximaram.

Nesta despedida, desejamos sinceramente que o seu trabalho do novo e honroso cargo seja proveitoso e fecundo.

## POSSE DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE ESTARREJA

Realiza-se hoje à tarde, no Governo Civil, a cerimónia da tomada de posse do novo Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo.

## BOMBEIRO FERIDO NUM ACIDENTE

Os bombeiros de Aveiro foram chamados para um incêndio que irrompeu com grande violência no local denominado Milão, na Quinta Velha de Esgueira, aqui às portas da cidade e que atingiu um pinhal e mato, pertencentes a vários proprietários daquela área. O fogo chegou mesmo a atingir graves proporções, pela extensão que devastou, mas foi possível dominá-lo após um longo período de exaustivos trabalhos.

O bombeiro n.º 52, sr. José Brilhante, quando corria para o pronto socorro, montado numa bicicleta, deu uma queda violenta, ferindo-se. Porém, demonstrando a maior abnegação, seguiu para o local e só no regresso deu entrada na Casa de Saúde da Vera Cruz, onde recebeu tratamento.

## TURISTAS NA CIDADE

Está a ser extraordinariamente elevado o número de turistas estrangeiros, sobretudo franceses, que procuram a nossa cidade neste período de férias, bem como as prais vizinhas e outros pontos da região.

## PASSEIO À MATA DE S. JACINTO

A JOC e a LOC masculina e feminina da cidade promovem no dia 8 de Agosto o costumeado passeio familiar à mata de S. Jacinto, com partida do canal central às 7,30 horas, havendo missa campal à chegada.

Os bilhetes, cujo preço é de 6\$00 por pessoa, podem ser procurados nas igrejas paroquiais da Glória e da Vera Cruz e na sede da Acção Católica.

# Sociedade

## ANIVERSARIOS

Dia 24 — D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes, esposa do sr. Jaime de Oliveira Lopes; D. Madalena de Jesus Figueiredo Furtado; D. Piedade de Oliveira Lopes; Tércio Guimarães; António dos Santos Marcela; Evaristo José Gonzalez Queirós; Eng. Carlos Alves Valente; Manuel Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior; José Alexandre, filho do sr. Eng. António Malheiro Sarmiento; Jorge Manuel Lavrador Quininha, filho do sr. Dr. Cândido Quininha; Carlos Manuel, filho do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós.

Dia 25 — D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso; D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, esposa do sr. Tenente Joaquim de Matos; D. Isaura Rodrigues Valente de Almeida, esposa do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Jaime de Pinto Neto Brandão; Abraão Ferreira da Silva; Judite da Conceição Rodrigues, filha do sr. Luís-Manuel Rodrigues; Maria Isabel de Almeida, filha do sr. Delmiro Henriques de Almeida; José Luis Agostinho de Mendonça Corte Real, filho do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; Padre Joel de Deus de Oliveira.

Dia 26 — Tenente Gonçalo Maria Pereira; Rui José Branco Pinto; Maria Antónia Domingues Maia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; Jorge Manuel Agostinho Corte Real, filho do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; Carlos Jorge, filho do sr. Capitão Carlos Alberto de Carvalho Henriques dos Santos; João António, filho do sr. António Perulo Panela; Padre Orlando Ferreira dos Santos.

Dia 27 — D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis; Maria da Conceição Valentim da Cruz, filha do sr. Artur da Cruz; Carlos Gamelas Souto, filho do falecido Carlos Souto; Carlos Alberto Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Dia 28 — D. Maria Graciete

Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Manuel Pereira Cajeira; Maria Isabel Sequeira Santa Martha, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta.

Dia 29 — António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Cristo; Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; Manuel Rodrigues Casimiro; António Augusto Marques de Oliveira Pinto.

Dia 30 — D. Maria Domitília Alves da Silva Valente, esposa do sr. Dr. António José Valente; Dr. Fernando Maia dos Santos Neto; Manuel da Cruz e Sousa; Padre Manuel António Vaz Pinto.

## PRAIAS E TERMAS

Encontra-se em Mondariz, com sua esposa, o sr. Egas Salgueiro.

— Está em Monte Real a sr.ª D. Conceição Ala dos Reis, esposa do sr. Dr. Hermes Ala dos Reis.

— Está na Torreira, com sua esposa e filha, o sr. Carlos Vicente Ferreira.

— Encontra-se na mesma praia, com sua esposa, o sr. Dr. Francisco António Soares.

— Partiu para a Costa Nova, com sua família, o sr. Dr. José Gonçalves Soares Vieira.

## QUEM VIAJA

Sairam para um passeio pelo sul os srs. Rui de Melo Santos, esposa e filho, e Alvaro Magalhães e esposa.

## TENENTE CORONEL MACEDO PEREIRA

Acaba de ser promovido ao posto de Tenente-Coronel o sr. Major Luís Macedo Pereira, de Agueda, que se encontra em Angola defendendo a Pátria e deve regressar à Metrópole no próximo mês de Setembro.

As nossas felicitações.

## AMÉRICO MARQUES

Acaba de ser promovido a Agente do Banco de Portugal e

## PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

### porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

colocado no Funchal o nosso dedicado amigo e assinante sr. Américo da Silva Marques, que ultimamente se encontrava nas Caldas da Rainha.

Com as nossas felicitações e o desejo de um futuro cheio de triunfos, agradecemos a amável visita que há dias se dignou fazer a este jornal e ainda a sua gentileza de se inscrever como assinante voluntário.

## VIDA ESCOLAR

Fez exame do 7.º ano liceal, sendo dispensada da aptidão à Universidade, a menina Maria da Graça Matos da Rocha e Cunha, filha do sr. Dr. António Carlos Pinto da Rocha e Cunha.

— Passou para o 3.º ano o estudante João Manuel Lopes Fidalgo, filho do sr. João Carlos Fidalgo.

— Passou para o 6.º ano do Liceu o estudante José Manuel Soares Vieira, filho do sr. Dr. José Gonçalves Soares Vieira.

— Passou para o 5.º ano do Curso de Formação Feminina, na Escola Técnica de Aveiro, a menina Maria Helena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

— Passou para o 5.º ano o estudante Fernando Monis Lopes, filho do sr. Dr. Fernando Moreira Lopes.

— Para o 3.º ano passou o estudante Rui Manuel Ferreira Ribeiro, filho do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro.

## PAROCO DE S. JOÃO DE LOURE

Encontra-se nos Estados Unidos, de visita, o sr. Padre Manuel Augusto Marques, Pároco de S. João de Loure.

# MOTONÁUTICA

**MANUEL BARBOSA (SP. DE AVEIRO) EM «EU» E JOÃO RAMALHO (ESCUDEIRA DE MAGOS) EM «ET», FORAM OS VENCEDORES DO «IV GRANDE PRÉMIO DE MOTONÁUTICA DA TORREIRA»**

Na linda e ampla bacia lagunar da Torreira, disputou-se no penúltimo domingo o «IV Grande Prémio de Motonáutica», perante numerosíssima assistência.

As provas, como é natural, ofereceram um espectáculo de grandiosidade, pelo número de embarcações em representação de todo o escal da motonáutica portuguesa — Naval de Cascais, Escuderia de Magos, Naval de Portimão e Sporting de Aveiro. Foram algo movimentadas e tiveram interesse até ao final.

O Sporting de Aveiro esteve na ordem do dia no que diz respeito a destaque. Dois dos seus representantes, Manuel Barbosa e Eng. João Carlos Aleluia, conquistaram os dois primeiros lugares nas duas «mãos» da classe «EU», com inteiro merecimento, dadas as suas actuações de impressionante regularidade. Na classe «ET», o ribatejano João Ramalho foi o vencedor indiscutível das duas «mãos».

Os resultados foram os seguintes:

**CLASSE «ET»** — 1.ª mão — 1.º João Ramalho (Esc. de Magos), 400 pontos; 2.º Manuel Raposo (Esc. de Magos), 300; 3.º Manuel Silva (Sp. de Aveiro), 225.

Manuel Miranda, que também alinhou, foi desclassificado por ter partido irregularmente.

2.ª mão — 1.º João Ramalho (Esc. de Magos), 400 pontos; 2.º Manuel Raposo (Esc. de Magos), 300; 3.º Manuel Miranda (Sp. de Aveiro), 169.

**CLASSE «EU»** — 1.ª mão — 1.º Manuel Barbosa (Sp. de Aveiro), 400 pontos; 2.º Eng. João Carlos Aleluia (Sp. de Aveiro), 300; 3.º Mário Gonzaga (Naval de Cascais), 225; 4.º António Feu (I. Sagres de Portimão), 169.

Na 2.ª mão, os concorrentes classificaram-se pela mesma ordem verificada na primeira regata.

No final das regatas procedeu-se à distribuição dos prémios na Assembleia da Torreira aos primeiros, segundos e terceiros classificados de cada série e ao clube melhor classificado, no decorrer dum beberete oferecido pelo Clube Náutico da Torreira aos concorrentes e convidados.

A Sanjoanense conseguiu do Benfica a cedência definitiva do médio Jambane e dispensou os atletas Pimenta e Gonzalez.

O União de Lamas acaba de fechar contrato, por uma época, com o avançado Miranda, ex-Vilanovense.

Medeiros continuará, por mais uma época, a orientar o União de Lamas.

João Carlos é o novo treinador da Oliveirense, reassumindo as funções de há 20 anos, quando o clube ascendeu à I Divisão Nacional.

Em desafio amigável realizado em Mira, o Oliveira do Bairro S. C. venceu por 2-0 o Ala-Arriba, daquela localidade, campeão distrital da II Divisão da A. F. de Coimbra.

O avançado Armando, que na época passada jogou pelo Covilhã, foi cedido, pelo Vitória de Setúbal, à Ovarense.

João Callichio é o novo orientador do Boavista.

Os dirigentes da Sanjoanense têm nos seus planos levar a efeito o arranjo da sua delineada pista de atletismo, contando com um subsídio da Direcção Geral dos Desportos.

Concretizou-se a transferência do guarda redes covilhanense Arnaldo para o Benfica. A transacção processou-se em bases muito vantajosas para a colectividade serrana.

Anselmo Pisa ficará, por mais uma época, a orientar o Agueda. Embora não estejamos de posse de elementos que nos permitam dar notícia mais completa, podemos, contudo, informar que o reservista beiramarense Correia e o guarda Violas serão possíveis reforços do clube bairradino.

Soares, avançado centro da Oliveirense, é esperado dentro de um mês na Metrópole, vindo do Ultramar, onde presta serviço militar.



## REMO

**NO DOMINGO DISPUTAM-SE, EM CAMINHA, OS CAMPEONATOS REGIONAIS DE SENIORES EM REMO**

Com a participação dos conjuntos dos Galitos, Centro Universitário, Sport Clube do Porto, Fluvial, Náutico de Viana e Caminhense, realizam-se, no domingo, pelas 12 horas, no rio Minho, as regatas dos Campeonatos Regionais de Seniores.

## Semana Desportiva do Distrito

Além do que já referimos, realizaram-se festivais em Ovar, S. João da Madeira, Agueda, Sangalhos, Anadia e Ilhavo, sendo o encerramento em Aveiro, no último domingo, com a presença do sr. Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, Director Geral dos Desportos, Presidentes das Câmaras do Distrito e outras autoridades e entidades.

O acto mais solene foi a parada realizada no Estádio de Mário Duarte, em que cerca

de 1.400 atletas se apresentaram. Tomando a palavra, o sr. Governador Civil saudou aquele membro do Governo e as restantes personalidades, bem como os desportistas e seus dirigentes, aos quais foram entregues emblemas, taças e outras recordações comemorativas desta I Semana Desportiva do Distrito.

Houve também, ali, uma largada de 1.500 pombos, depois do que os atletas desfilarão garbosamente.

Página dirigida por JOSÉ DE MATOS

## Andebol de 7

**MERCE DA DERROTA DO BEIRA MAR EM COIMBRA, O ESPINHO SAGROU-SE CAMPEÃO DO CENTRO**

Terminou na manhã de domingo com o encontro Salatinas-Beira Mar, realizado em Coimbra, a fase inicial do Campeonato Nacional de Juniores, zona Centro.

Contra o que estava previsto, a turma beiramarense perdeu frente à turma coimbricense por 13-8, com 3-3 ao intervalo, resultado que veio a beneficiar o Espinho, que deste modo sagrou-se campeão da zona Centro. Todavia, os representantes aveirenses Espinho e Beira Mar encontravam-se já apurados a uma jornada do fim para a fase final a iniciar amanhã à noite.

Classificação final: 1.º Espinho, 15 pontos; 2.º Beira Mar, 14; 3.º Salatinas, 13; e Reg. Agrícolas, 4.

**SALATINAS, 13 — BEIRA MAR, 8**

Jogo no campo da A. C. M., em Coimbra, sob a arbitragem de Adriano Costa da mesma cidade.

**SALATINAS** — Carvalho; Mendes (3), Rui (4); Mário Jorge (1), Câmara, Pita (4), e Lino (1).

**BEIRA MAR** — Aguiar; Matos (1); Madureira (2); Peixinho Amaral, (2), Louira (3), Martins, Falcão, Veiga e Costa.

Ao intervalo: 3-3.

O grupo de Coimbra ganhou bem, mas o Beira Mar deu sem-

pre boa réplica, sobretudo no primeiro tempo. Arbitragem deficiente.

**ESPINHO — PORTO e BEIRA MAR — BELENENSES, primeiros jogos da fase final no Nacional de Juniores.**

O calendário geral dos jogos da fase final do Campeonato Nacional de Juniores de andebol de sete é o seguinte:

Dia 24 — Espinho-Porto e Beira Mar-Belenenses.

Dia 28 — Padroense-Porto e Belenenses-Sporting.

Dia 31 — Espinho-Padroense e Beira Mar-Sporting.

Dia 7 de Agosto — Porto-Espinho e Belenenses-Beira Mar.

Dia 11 — Porto-Padroense e Belenenses-Sporting.

Dia 14 — Padroense-Espinho e Sporting-Beira Mar.

A final da prova será disputada em duas «mãos», em 21 e 28 de Agosto.

## PESCA

**ANTÓNIO GASPAS DA SILVA E O RECREIO ARTÍSTICO GANHARAM O CONCURSO DE PESCA DA «SEMANA DO DESPORTO DE AVEIRO»**

Disputou-se na Barra o anunciado concurso de pesca desportiva, integrado na «Semana do Desporto do Distrito de Aveiro».

Os resultados foram os seguintes: 1.º António Gaspar da Silva, Recreio Artístico, 1995 pontos; 2.º Alcino Prina, Galitos, 1910; 3.º Adriano Brandão, Académica de Espinho, 1500; 4.º Alcino Castro, Sp. de Espinho, 1135; 5.º Amílcar Reis, Macinhatense, 795; 6.º Eng. Joaquim Lousinha, Sp. de Aveiro, 705; 7.º José Bolhão, Rec. Artístico, 335; 8.º José Nunes, Sp. de Aveiro, 145; 9.º Alberto Rodrigues, Rec. Artístico, 105; 10.º Eugénio Samico, Rec. Artístico, 105.

Por clubes, eis a classificação: 1.º Recreio Artístico, 2540 pontos; 2.º Galitos, 1910; 3.º Académica de Espinho, 1500; 4.º Sporting de Espinho, 1135; 5.º Sporting de Aveiro, 955; 6.º Clube Macinhatense, 795.

# Desportos

## Ciclismo

**JOSÉ MARIZ, DO SANGALHOS, FOI O VENCEDOR DA PROVA «PREPARAÇÃO» DA ASSOCIAÇÃO DE AVEIRO**

No percurso traçado entre Sangalhos, Oliveira do Bairro, Aveiro (desvio), Angeja, Salreu, Albergaria-a-Nova, Albergaria-a-Velha, Agueda, Malaposta, com chegada ao local da partida, disputou-se na manhã do penúltimo domingo, uma prova denominada de «Preparação» para independentes e amadores.

Após luta emotiva, o sangalhesense José Mariz venceu ao «sprint» os seus companheiros de fuga, empreendida a 20 quilómetros da partida, por António Ferreira, Manuel Fontela e José Vieira.

As classificações foram as seguintes:

**INDEPENDENTES** — 1.º José Mariz (Sangalhos); 2.º António Ferreira (Sangalhos); 3.º Manuel Fontela (Ovarense); 4.º José Vieira (Ovarense); 5.º Antero Elias (Sangalhos); 6.º Joaquim Andrade (Ovarense); 7.º Joaquim Amorim

(Ovarense); 8.º Carlos Santos (Ovarense); 9.º Antonino Baptista (Sangalhos); 10.º Fernando Mendes (Ovarense); 11.º Fernando Cerveira (Sangalhos); 12.º João Gomes (Ovarense); 13.º Manuel Ferreira (Ovarense); 14.º Joaquim Santiago (Sangalhos).

**AMADORES DE 1.ª** — 1.º Herculano Oliveira (Sangalhos).

**AMADORES DE 2.ª** — Valdemiro Cardoso (Ovarense).

A média do vencedor foi de 39,020 quilómetros horários.

## Carta Desportiva do País

Com a presença do Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos e outras entidades oficiais, foi no domingo apresentada nesta cidade a Carta Desportiva do País, a qual se encontra em esboço.

O acto efectuou-se no ginásio do Liceu, pelas 17,30. O Director-Geral dos Desportos, usando da palavra, disse da razão de ser da apresentação da carta, que está a ser elaborada pelo Ministério da Educação Nacional.

Foram também projectados vários aspectos do plano, comentando-os o Prof. Eduardo Trigo

## Campeonato Distrital de Amadores da A. F. Aveiro

A Associação de Futebol de Aveiro inclui no calendário de provas para a época de 1965/66 o I Campeonato Distrital de Amadores.

A iniciativa, a todos os títulos louvável, é um reflexo do interesse que a entidade regional tem devotado ao futebol da sua região e que, num futuro cada vez mais próximo, possibilitará aos clubes de plano superior o recrutamento de novos elementos para os seus quadros.

Entretanto, todos os clubes interessados em participar no I Campeonato Distrital de Amadores da A. F. de Aveiro poderão dirigir-se àquele organismo, tanto para assunto de inscrições como para esclarecimentos dos moldes em que o torneio será disputado.

## SORTEIO DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

Realizam-se na segunda-feira, pelas 22 horas, na sede da F. P. de Futebol, os sorteios dos campeonatos Nacionais da I e II Divisão.

## A Festa de Confraternização Anual da A. F. de Aveiro constituiu uma cerimónia de elevado sentido desportivo

A festa de confraternização anual da A. F. de Aveiro, levada a efeito na noite do pretérito sábado, constituiu, na realidade, um assinalável êxito, e marcou, pode dizer-se, a mais interessante e inédita reunião de dirigentes desportivos do organismo regional e clubes seus filiados.

Presidiu o sr. Governador Civil substituto, laudado por outras entidades oficiais e dirigentes desportivos.

Antes da distribuição de prémios, usaram da palavra os srs. Dr. Francisco Cruz, pela A. F. de Aveiro, António Figueiredo, em nome dos clubes e seus dirigentes, Eng. Carlos Rodrigues, pelos representantes da A. F. de Aveiro na Federação, Dr. António da Costa, em representação das Associações presentes, Justino Pinheiro, em nome da

Federação, Eng. João Barrosa, como Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, Manuel Mota, pelos jornalistas presentes, e Dr. Fernando Marques.

Todos os oradores dirigiram breves palavras de saudação às entidades presentes e agradeceram a presença dos clubes ali representados, destacando as colectividades do Beira Mar e Ovarense pelas suas recentes subidas de divisão.

Pormenor a destacar: a Federação Portuguesa de Futebol entregou ao Presidente do Beira Mar um cheque de vinte contos, por virtude do incêndio que há tempos destruiu a sua sede.

A cerimónia teve ambiente de distinção e colorido, realçado ainda com a presença de algumas senhoras.

## Novos Balneários no Estádio Mário Duarte

Dadas as condições bastante precárias dos balneários existentes no Estádio Mário Duarte, a Câmara Municipal de Aveiro consultou há tempo vários empreiteiros sobre o custo de novas instalações.

Soubemos agora que a obra foi já adjudicada pela importância de 159 210\$000, pelo que, ao iniciar-se a nova época de futebol, aquele recinto desportivo terá balneários condignos.



## AGUEDA

Uma camioneta de carga pertencente à Sociedade de Cervejas Sagres, de Aveiro, conduzida pelo sr. José Gonçalves, descia a Rua do Dr. António Breda, nesta vila. De súbito, guinou para o lado e embatendo violentamente contra outra camioneta ali estacionada atirou-a de encontro à fachada do estabelecimento da firma Amaro, Lda. Só por feliz acaso ninguém ficou ferido, pois o local é de intenso movimento. Sofreram danos os dois veículos e a fachada do edifício.

## VAGOS

Com o fim de angariar fundos para a obra de construção duma piscina, cujos trabalhos já estão em curso, uma comissão de naturais da vila organizou uma verbena. Tem tido grande animação e concorrência.

## ESTARREJA

Podemos dar hoje o rendimento, por freguesias, do cortejo de oferendas há tempos realizado em favor da construção do novo quartel dos Bombeiros: Avanca, 50.455\$00; Beduído, 91.060\$10; Canelas, 7.764\$00; Fermelã, 11.893\$00; Pardilhó, 6.440\$; Salreu, 23.865\$20; Veiros, 15.487\$20. Rendimento total: 206.965\$00.

— Realiza-se no domingo a festa de Santiago, padroeiro da freguesia.

## EIXO

Eixo, 20 — O nosso pároco, sr. Padre João Baptista Simões, vai comemorar no domingo o 25.º aniversário da sua ordenação sacerdotal. Haverá um Te-Deum de acção de graças, em seguida à primeira missa, e, à tarde, um sarau infantil ensaiado pelas catequistas. Este sacerdote encontra-se entre nós há cerca de 13 anos, mostrando sempre o mais profundo zelo e grande piedade, pelo que os seus paroquianos vão manifestar-lhe a sua estima e consideração.

— Faleceu, com 86 anos, a sr.ª D. Lia Baptista das Neves, viúva de Manuel Marques Janvelho. Era mãe da sr.ª D. Maria Fernanda Marques Janvelho.

— Está na praia da Barra, com sua esposa e filhos, o sr. Jorge de Pinho Neto Brandão — C.

## MURTOSA

A Câmara Municipal enviou, para aprovação e comparticipação pelos serviços do Estado, o projecto dos arruamentos da zona do novo Hospital. Deseja-se que as obras tenham início no próximo ano, para estarem concluídas na altura da inauguração daquele estabelecimento.



Manuel Joaquim da Cunha Pereira, que foi escuteiro do Grupo n.º 54, da Murtosa, falecido por motivo de desastre, no embate de um camião nos arredores da cidade de Strasburgo.

das na altura da inauguração daquele estabelecimento.

A Câmara Municipal mandou proceder ao estudo respeitante à pavimentação a betuminoso da Rua D. João de Castro, desde a capela de S. Tomé à Rua D. Maria das Dores Tavares de Sousa, e da Rua de Santa Mafalda, desde o mesmo local à Rua Vasco da Gama, e ainda ao estudo para revestimento, também a betuminoso, das estradas do Celeiro e da Levegada, na freguesia do Buiçeiro. Estas obras tencionam a Câmara poder inaugurá-las já no próximo ano.

— Completou 94 anos, no dia 16, o sr. Prof. Alípio da Silva Portugal, figura veneranda e querida desta freguesia e deste concelho. A sua família reuniu-se em alegre festa, que principiou com a Santa Missa.

— Por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia, vai ser prestada homenagem à colónia murtoseira que vive na América, na pessoa do sr. Romeu Cascais, que em breve chega daquele país e tem sido um dos principais entusiastas de todas as campanhas em prol da sua terra, nomeadamente do Hospital.

## SALREU

Salreu, 20 — Esta freguesia contribuiu com 23.865\$20 para o cortejo de oferendas dos Bombeiros de Estarreja, em ordem à construção do novo quartel.

— Está projectada para o dia 1 de Agosto, na sua capela, a festa de Santa Cristina.

— Já se encontra em férias o nosso confratâneo sr. Cônego Dr. José Maria dos Anjos Brandão.

— Os seminaristas de Salreu, em peregrinação com outros do Seminário de Aveiro, irão a Santiago de Compostela.

— Casamentos no dia 18: Manuel de Almeida e Matos, do Vale da Rama, e Felícia Marques dos Anjos, do Feiro; Manuel Carlos Tavares Salvador, da Cavada, e Cecília de Almeida Marques, do Agro de Beduído; João Lázaro Inácio, ausente em Lourenço Marques, e Maria Dora Marques Figueira, do Outeiro da Marinha, de Beduído.

— Passa no próximo domingo o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal do nosso pároco, sr. Padre Joaquim Rodrigues de Pinho — C.

## OUCA

Principiou a ser construído, no centro do lugar, o edifício onde há-de funcionar a Estação dos Correios. O acontecimento causou bastante regozijo na população, pelos grandes benefícios que vai proporcionar.

## EIROL

Há dias visitou esta freguesia o sr. Presidente da Câmara, que se fazia acompanhar do Engenheiro-Chefe e de um Agente-Técnico dos Serviços de Obras.

Inteirou-se das necessidades mais prementes da freguesia e foi com satisfação que soubemos do arranjo da Rua Manuel Rodrigues de Abreu (Costa da Lapa), a cubos de granito, da Rua Pero Fernandes, a betuminoso, do alargamento, na Ponte da Rata, junto ao Rio Agueda, da estrada camarária que segue para Requeixo, do arranjo geral, com piso em pedra, da Rua do Rego do Salgueiro, que vai de Eirol a Carcavelos, do levantamento de um muro para eliminação do fosso, autêntica ratoeira que se encontra em plena estrada, na Baralha, além de outras perspectivas já esboçadas.

Foi igualmente ventilado o assunto respeitante à transferência da guarda da passagem de nível, existente na Baralha, para o início da referida Rua Manuel Rodri-

gues Abreu, que, depois de arranjada, aumentará consideravelmente o tráfego.

— Como que a premiar a Ponte da Rata, ponto de incontestável beleza, ao qual já pelo menos duas vezes «O Primeiro de Janeiro» fez justiça, teve lugar no passado domingo, dia 18, um concurso de pesca desportiva, patrocinado pela FNAT e ao qual presidiu o sr. Dr. João de Almeida, do I. N. T. P., com vista ao apuramento para as finais do Campeonato Nacional de Pesca.

Também no passado domingo se realizou em Carcavelos, da freguesia de Eirol, a festividade em honra de N. S. das Dores, que constou de missa solene, ladainha e procissão. Presidiu aos actos o Pároco, sr. Padre António Nunes da Fonseca.

— Desde o passado dia 15 que se encontra nesta freguesia o rev. Cônego Manuel Póvoa dos Reis, acompanhado de cerca de 20 estudantes, para de novo recomençar com as obras do edifício destinado ao Centro do Movimento de Esdantes, obra sem par, segundo está provado, no mundo inteiro. — C.

## AGUADA DE CIMA

O Ministério das Obras Públicas, pelo «Fundo do Desemprego», concedeu uma comparticipação de 100 contos à Junta de Freguesia para a construção da sua sede.

## MONTE

Chegaram de Naugatuck, em gozo de férias, o sr. Rodrigo Soares e esposa e o sr. Joaquim Marques, esposa e filho.

## ILHAVO

Ao regressar a casa, foi atropelado por uma camioneta da Colónia Agrícola da Gafanha o sr. Joaquim Maria Ferreira Duarte, cabo aposentado da G. N. R., de 49 anos, natural de Mourisca do Vouga. Verificou-se, no Hospital de Ilhavo, que sofreu fractura exposta da perna direita e outros ferimentos.

— Manifestou-se um incêndio na mata da Circunscrição Florestal, nos limites dos concelhos de Ilhavo e Vagos. Compareceram prontamente os bombeiros desta vila e de Aveiro, que, após porfiados esforços, conseguiram localizar e extinguir o fogo. A luta foi árdua, pois no local não havia água e os bombeiros, auxiliados por populares, tiveram de servir-se de areia para debelar as chamas.

— A subscrição em favor do novo edifício do Museu Municipal aproxima-se dos 500 contos. O sr. João Carrapichano Menício enviou de Caracas 50 dólares que ali obteve. O sr. Luís Malaquias correspondeu novamente com apreciável ajuda.

— As tradicionais corridas de bicicletas em favor do Centro Paroquial realizar-se-ão em Setembro.

## ALBERGARIA-A-VELHA

Um automóvel, guiado pelo sr. David Ferreira de Carvalho, de 39 anos, do Porto, teve grave desastre nesta vila, no lugar de Lajinhas. Seguiam no carro o sr. Luís Costa Silva, de 21 anos, que nesse dia 18 iria consorciar-se em Viseu, o pai, sr. António Correia da Silva, de 50 anos, a mãe, sr.ª D. Carolina Angélica da Costa, de 55 anos, e ainda uma tia. Todos sofreram diversos ferimentos, alguns bastante graves, menos o noivo. E logo ali compareceu a noiva, Palmira Brás Marques, de 20 anos, de Viseu, que no mesmo dia realizou com ele o seu casamento na capela do Hospital desta vila.

## MACINHATA DO VOUGA

Muito jubilosa e agradecida, esta freguesia vai prestar homenagem, no próximo domingo, ao seu pároco, Mons. Manuel Maria da Silva Pereira, que nesse dia celebra o 25.º aniversário da sua ordenação sacerdotal.

Haverá Missa e Te Deum, à tarde, com uma alocução pelo nosso confratâneo sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos. À noite, no salão da residência, os paroquianos, por iniciativa duma comissão, juntam-se num jantar à roda do seu zelo e dedicado-simo pároco, que tanto tem feito, espiritual e materialmente, por esta terra.

# DESVASTADOR INCÊNDIO nas Matas do Vouga

Violentíssimo incêndio deflagrou, na tarde de terça-feira, no perímetro florestal entre os rios Vouga e Mau, numa zona denominada do Ladário, que se situa na freguesia de Paradelá, a cerca de uma dezena de quilómetros de Sever e de Albergaria-a-Velha.

Supõe-se que o devastador incêndio teve origem num pinhal pertencente ao sr. Arnaldo Ventura, de Pessegueiro do Vouga, onde trabalhavam diversos lavradores, e de tal forma se desenvolveu, que em breve outros pinhais foram atingidos pertencentes aos srs. Matias Marques Lemos, Pedro dos Santos, Armando Ventura, Manuel Ventura e Libório Pereira Matias.

Os bombeiros de Sever do Vouga e de Albergaria-a-Velha foram os primeiros a lutar contra as chamas, auxiliados por centenas de populares mas o fogo atingiu tão grandes proporções, estendendo-se pela área de cerca de dezasseis quilómetros quadrados, que houve necessidade, já de madrugada, de recorrer às corporações dos bombeiros das sedes do concelho do distrito de Aveiro.

Perante o pânico das populações de localidades limítrofes, aproximadamente 250 bombeiros, sob o comando dos srs. Jorge Costa e professor José Martins, 1.º e 2.º comandantes, respectivamente, dos Voluntários de Albergaria-a-Velha, procuraram denodadamente travar a marcha impetuosa das labaredas, cujo clarão era visível a grande distância.

O vento forte, porém, que se fazia sentir, obrigava a um esforço tremendo por parte de quantos se entregavam na tarefa de combater as chamas, pelo que houve que recorrer ao Regimento de Infantaria 10, de Aveiro. Esta unidade logo enviou para o local cerca de cinquenta soldados sob o comando do sr. aspirante miliciano Sousa Antunes, Abnegada e

exaustivamente, abriram uma clareira, no meio da floresta, com perto de dois quilómetros de extensão por cinco metros de largo.

O vento, que sobre a madrugada tinha amainado, voltou a soprar com intensidade de manhã, o que veio complicar a situação, com a agravante das chamas se propagarem aos pinhais junto do ribeiro de Alombada, na margem esquerda do Vouga, facto que pôs em risco a povoação de Chãs, que é rodeada por matas, existindo o perigo de serem atingidas.

Devido a esgotamento teve de ser socorrido no Hospital de Sever do Vouga o bombeiro Gil Martins, de 20 anos.

Por volta das 17 horas, o fogo irrompeu novamente com rara violência em direcção ao norte, por acção do vento sul. As chamas cercaram a casa do guarda-florestal, mas como estava separada por muros e terras de cultivo, não houve perigo imediato de ser atingida, tendo sido entretanto abandonada pela mulher e filhos do guarda.

Os bombeiros, que actuaram em regime de substituição sucessiva, auxiliados por centenas de populares, denodadamente procuraram localizar os vários focos, tendo sido muito útil o auxílio prestado pela brigada da Experiência Agrícola da Shell, localizada em Sever do Vouga, cujos engenheiros cederam moto-serras e outro material.

Aviões da Base de S. Jacinto sobrevoaram a área atingida, tendo colhido elementos que serviram de orientação para o melhor combate ao devastador incêndio, calculando-se que tenham sido atingidos cerca de 300 hectares de pinheiros e eucaliptos, cujo valor atingirá muitos milhares de contos.

Só às primeiras horas da tarde de quinta-feira o fogo foi extinto.

# Clube dos Galitos

A Direcção do Clube dos Galitos, em sua reunião de 6 do corrente, e relativamente à revista-fantasia «Escabeche e Pipiriri», deliberou, por unanimidade:

1.º — Congratular-se com o êxito alcançado pela iniciativa em referência, para o qual em muito concorreu a boa vontade e entusiasmo do público de Aveiro, o apoio da Imprensa — nomeadamente da local — e as facilidades concedidas pela Ex.ª Gerência das Fábricas Aleluia, Ex.ª Direcção do Teatro Aveirense e Corporações de Bombeiros da Cidade;

2.º — Louvar os membros da Comissão Organizadora dos espectáculos, os autores da peça, os ensaiadores, os técnicos, os elementos da orquestra e todos os componentes do Grupo Cénico, pela colaboração excepcionalmente valiosa que prestaram e pelo espírito de sacrifício e dedicação sempre evidenciados e verdadeiramente exemplares, dentre todos destacando, pelo merecimento e importância do trabalho desenvolvido, a Ex.ª Senhora D. Angela de Jesus Lopes Paiva e os Ex.ªs Senhores Fernando Morais Sarmento, Henrique Amaro de Lemos, Duarte Gravato, Guerra de Abreu, Amadeu de Sousa, Domingos Moreira, Belmiro Amaral, António Luís Morais da Cunha, José Vieira Barbosa e Florentino Nunes da Naia;

3.º — Reiterar os seus agradecimentos aos pais dos componentes mais jovens do Grupo Cénico e às esposas e maridos dos mais antigos, pela compreensão e interesse manifestados em todas as circunstâncias;

4.º — Pedir desculpa a todas as pessoas que se lhe dirigiram — e muitas foram — no sentido de se realizarem agora mais alguns espectáculos, pelo facto de não poder aceder ao que solici-

tavam, uma vez que muitos dos colaboradores da revista, além de um natural esgotamento físico, justificativo de um bem merecido descanso, têm os seus afazeres profissionais e compromissos familiares que nos compete compreender e respeitar; de resto, seria da nossa parte menos correcto e quase desumano exigir maiores sacrifícios a quem, e ultimamente, tantos teve necessidade de fazer, em benefício do Clube;

5.º — Promover, em Outubro ou Novembro próximos, uma festa de confraternização entre toda a «família» da revista «Escabeche e Pipiriri», para lhe significar o reconhecimento profundo do Clube e distribuir lembranças a todos os colaboradores da iniciativa em causa;

6.º — Envidar os melhores esforços para que o Grupo Cénico se reorganize com carácter permanente, objectivo que se reconhece de difícil concretização, mas possível, pois se conta com a sempre afirmada dedicação e experiência dos consagrados, e com a juventude, disciplina e entusiasmo dos novos elementos — uns e outros dignos da confiança total que neles se deposita e credores do obrigado sincero do Clube dos Galitos e, muito particularmente, da sua Direcção.

## GAGUEZ

Dominai-a pela reeducação da voz. Belles Leiria, Rua Lucinda Simões, 11, r/c.

Tel. 846319 — LISBOA - 1

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

# DOMINGO, 25

## 7.º Domingo depois do Pentecostes

A paga do pecado é a morte...

S. Paulo aos Cristãos de Roma

Acautelai-vos dos falsos profetas!

Do Evangelho de S. Mateus

Falando humanamente, S. Paulo faz o contraste entre a vida que se entrega à escravidão do pecado e a que se liberta e purifica ao serviço da virtude para chegar à santidade.

Como o grande Apóstolo, tantos homens, hoje, quando descobrem o Senhor, fazem, em desassombro, a mesma pergunta: — que resultado, afinal, tirámos nós dos actos de que actualmente nos envergonhamos? Salta-lhes à boca a confissão: enoja-nos a vida que passou!

A paga do pecado é a morte. Ora o homem, ressuscitado em Cristo, não pode deixar-se afundar na lama dos vícios e dos crimes que degradam, mas antes seguir os caminhos de luz que a graça põe na sua alma baptizada.

Acautelai-vos dos falsos profetas!

Nem será difícil conhecê-los. É só preciso saber se eles harmonizam a sua vida com a sua crença. Teremos de seguir alguém, mas é necessário e imprescindível saber escolher. Escolher mestres que não mintam e si mesmos e que não mintam aos outros. Aqueles para quem a verdade é sagrada.

Falsos profetas! Por quem me deixo influenciar? Quais os livros que leio, os jornais que compro, os amigos que procuro, os ambientes que frequento?

Bons ou maus, conhecem-se os profetas pelas suas obras, como as árvores pelos seus frutos. E, verdadeiramente, não é o que diz «Senhor, Senhor» que entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de Deus.

O Mestre é só um: Cristo Jesus. E a sua imagem, fulgurante e viva, aí a temos na Igreja. Só se perderá na dúvida, na confusão, na angústia, no erro, na morte quem não acertar com a porta de entrada.

P. F.

## CURSOS DE CRISTANDADE

Na reunião dos cursistas da nossa Diocese, realizada na última segunda-feira no Seminário de Santa Joana, o Senhor Bispo, que presidiu, anunciou os elementos que formam a nova direcção nomeada para o ano social de 1965-1966 e que são os seguintes:

**Presidente** — Diogo Alvaro Vieira de Lemos.

**Secretário** — Henrique Lemos.  
**Tesoureiro** — José Adriano Pereira de Aguiar.

**Delegado da Intendência** — Joaquim de Jesus Esperança.

**Delegados da Escola** — Dr. Isolino Teixeira Viterbo e Dr. Francisco José da Silva Matos.

**Delegados das Estruturas** — Armando da Silveira Abrantes, Eng. Carlos Manuel Ferreira da Maia, Manuel de Oliveira Abrantes e Domingos José Barreto Cerqueira.

**Delegado dos Núcleos** — Domingos José Barreto Cerqueira.

**Delegado dos Aniversários e do Jornal** — António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Cristo.

**Delegados dos Grupos** — Eng. José Diogo Sousa de Almeida e Eng. José de Magalhães e Menezes (Vilas Boas).

**Delegado da Escola de Senhoras** — D. Maria Helena Sousa de Almeida.

## FESTAS RELIGIOSAS

Aos revs. Párcos e aos promotores de festas religiosas lembra-se, mais uma vez, o que se encontra prescrito no art. 29 do respectivo regulamento, para a Diocese de Aveiro:

As esmolas e donativos, em cumprimento de promessas, quer entregues em mão, quer lançados em bandejas ou caixas na igreja, capela ou durante a procissão, só poderão ser recolhidos pelo párcos que os aplicará escrupulosamente a actos de religião e piedade e nunca a outros fins, salva a intenção dos oferentes. É proibido a quem quer que seja vender o ouro ofertado em cumprimento de promessas ou ex-votos que se possam conservar.

## Visitas às Freguesias

Em continuação das visitas que ultimamente tem feito às freguesias da Diocese, o Senhor Bispo esteve no passado domingo na Ponte de Vagos e em Soza, em ambas celebrando a Santa Missa e falando ao povo.

Na tarde do mesmo dia administrou o Crisma na igreja paroquial de Calvão.

No próximo domingo deslocar-se a Vila Nova de Monsarros, estando a Missa marcada para as 11 horas.

## Declaração do Episcopado de Moçambique

O Arcebispo de Lourenço Marques fez publicar em 20 do mês corrente, no diário católico «Novidades», a seguinte declaração do Venerando Episcopado de Moçambique:

O Episcopado de Moçambique, reunido em Lourenço Marques por motivo da celebração dos vinte e cinco anos do Acordo Missionário, tendo tomado conhecimento de dois lamentáveis artigos publicados no semanário metropolitano «Agora» sob a forma de «carta aberta a um cidadão de Roma», nos meses de Março e Abril findos, nos quais se pretende atingir a honrabilidade e lealdade dum Prelado da Província, vem unanimemente — apenas com excepção do visado, o qual preferia que se votasse ao desprezo tão lamentável procedimento — declarar quanto segue:

1. Lamenta que um jornal português se tenha permitido publicar tais escritos, em que se ofende a verdade e a justiça.
2. Manifesta a sua profunda estima e consideração para com o ofendido.
3. Deplora os métodos usados por certos jornalistas para quem os fins a atingir, por legítimos que sejam, justificam toda a espécie de meios, mesmo condenáveis.

Lourenço Marques, 10 de Maio de 1965.

## BODAS DE PRATA de seis sacerdotes

Ocorre no próximo domingo o 25.º aniversário da ordenação de seis sacerdotes da nossa Diocese: Celerino dos Santos Creoulo, Evangelista de Miranda Pascoal, João Baptista Simões, Joaquim Rodrigues de Pinho, Manuel Maria da Silva Pereira e Manuel dos Santos Silva.

Estamos com todos, nesta hora, a agradecer a Deus o trabalho que têm realizado ao serviço da Igreja e da Diocese, nos diversos campos de apostolado que desde o princípio lhes têm sido confiados. Associamo-nos à sua alegria, como também à alegria dos povos junto dos quais hoje se encontram, em nome e por mandato do seu Bispo, dando-se generosamente à missão de arautos do Evangelho.

Com o nosso abraço amigo, sinceramente desejamos que todos continuem, por muitos anos, a honrar o seu sacerdócio nesta querida Diocese de Aveiro.

### PADRE CELERINO CREOULO

Nascimento: 18 de Outubro de 1914, na Gafanha da Encarnação. Frequentou os Seminários de Coimbra e dos Olivais.

Ordenação: 25 de Julho de 1940, por D. João Evangelista de Lima Vidal.

1940: Coadjutor de Ilhavo. 1942: Pároco de Préstimo e Macieira de Alcoba.

1944: Coadjutor da Murtosa. 1948: Pároco de Talhadas. 1952: Pároco da Gafanha da Boa Hora, onde se encontra.

### PADRE EVANGELISTA PASCOAL

Nascimento: 5 de Janeiro de 1916, em S. Caetano, Cantanhede.

Frequentou o Colégio de Montaral, o Colégio de Santo António em Tuy e o Convento do Vatajo.

Ordenação: 25 de Julho de 1940, por D. João da Silva Campos Neves.

1941: Missionário na Guiné Portuguesa e também Pró-Prefeito Apostólico da circunscrição missionária da mesma província até 1953.

1956: Capelão de Verdemilho e Coutada.

1957: Coadjutor da Oliveirinha.

1960: Incardinação na Diocese de Aveiro.

1961: Pároco de Espinhel, onde ainda está.

### PADRE JOÃO BAPTISTA SIMÕES

Nascimento: 21 de Outubro de 1915, em Santo António de Vagos. Frequentou os Seminários de Coimbra e dos Olivais.

Ordenação: 25 de Julho de 1940 por D. João Evangelista de Lima Vidal.

1940: Pároco de Troviscal e Bustos.

1952: Pároco de Eixo e Eirol.

1959: Deixa a paróquia de Eixo e fica apenas com a de Eixo, que ainda lhe está confiada.

### PADRE JOAQUIM RODRIGUES DE PINHO

Nascimento: 6 de Outubro de 1917, em Beduído, Estarreja.

Frequentou o Colégio de Ermesinde, os Seminários de Vilar e da Sé do Porto, e o dos Olivais.

Ordenação: 25 de Julho de 1940, por D. João Evangelista de Lima Vidal.

1940: Coadjutor de Arcos para o serviço paroquial da Moita.

1945: Pároco de Requeixo.

1952: Coadjutor de Salreu.

1953: Pároco de Salreu, onde ainda se encontra.

### MONS. SILVA PEREIRA

Nascimento: 13 de Dezembro de 1915, na Murtosa.

Frequentou o Colégio de Ermesinde, os Seminários de Vilar e da Sé, no Porto, e o dos Olivais.

Ordenação: 25 de Julho de 1940, por D. João Evangelista de Lima Vidal.

1940: Prefeito e Professor do Seminário de Aveiro.

1941: Ecnómico do Seminário de Aveiro.

1944: Pároco de Macinhata do Vouga, onde ainda está.

Viagens: ao Brasil, aos Estados Unidos e ao Congo Belga, respectivamente em 1950, 1951 e 1953, em missão do Seminário de Aveiro.

1959: Arcipreste de Agueda.

1960: Camareiro Secreto do Papa João XXIII, com o título de Monsenhor.

### PADRE SANTOS SILVA

Nascimento: 10 de Março de 1911, na freguesia da Glória, Aveiro.

Frequentou os Seminários de Coimbra e dos Olivais.

Ordenação: 25 de Julho de 1940, por D. João Evangelista de Lima Vidal.

1940: Coadjutor de Vagos e Capelão de Santo António.

1945: Pároco de Fonte de Angeão, onde ainda se encontra.

## Padre Sebastião Rendeiro

Encontra-se em Lisboa, a tomar parte no Encontro Nacional de Assistentes da Acção Católica, o sr. Padre Sebastião António Rendeiro, Assistente Diocesano de Aveiro e nosso dedicadíssimo colaborador.

## REUNIÃO DAS EQUIPAS DE CASAIS

Reunem-se no próximo domingo no Santuário de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, as Equipes de Casais da nossa Diocese, que ali terão um encontro de amizade.

## Semana de Estudos Pastorais

Conforme temos anunciado, é na próxima segunda-feira, dia 26, que começam os trabalhos da X Semana de Estudos Pastorais, no Seminário de Santa Joana Princesa.

Fizemos saber os objectivos desta iniciativa, indicando, ao mesmo tempo, o tema geral, os nomes dos conferentes e os títulos das lições de cada um, o horário, etc.. Sabemos que é elevado o número de pessoas que se inscreveram, tanto sacerdotes como leigos que, nesta hora de renovação cristã, desejam cada vez mais e melhor conhecer a doutrina da Igreja e a sua aplicação prática na vida.

Agora, só nos resta desejar que os trabalhos, a que presidirá o nosso Venerando Prelado, decorram com o mais alto nível e suscitem o mais vivo interesse.

## OS NOVOS SACERDOTES DA DIOCESE

Como noutra lugar referimos, é no próximo domingo que o Senhor Bispo de Aveiro conferirá o presbiterado aos quatro alunos que este ano concluíram o seu curso teológico no Seminário de Cristo Rei dos Olivais, em Lisboa.

«Correio do Vouga» associa-se à alegria do nosso Venerando Prelado, dos novos padres e de suas famílias, bem como ao júbilo das terras onde eles nasceram. Deverá dizer-se que, por tal motivo, toda a Diocese está em festa. E igualmente fazemos votos, desde já, para que o apostolado destes sacerdotes seja muito fecundo a bem das almas, naquela missão que a cada um for confiada.

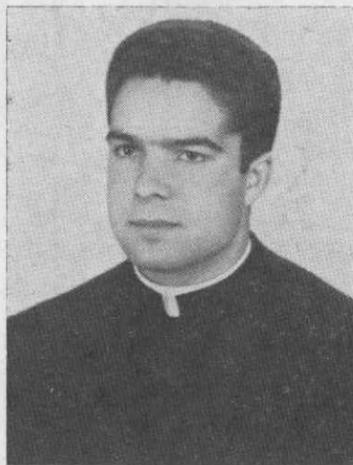
**Adérito Rodrigues Abrantes:** nasceu em Aguada de Baixo, a 7 de Setembro de 1941, filho de Guilherme Abrantes Guerreiro, já falecido, e de D. Maria Madalena Rodrigues Morais. Missa Nova em 1 de Agosto, em Aguada, às 11 horas.

**Carlos Manuel Ramos Belo:** nasceu na Gafanha da Nazaré, a 26 de Dezembro de 1940, filho de Alvaro Augusto Belo e de D. Maria de Lourdes Ramos, ambos falecidos. Missa Nova em 1 de Agosto, na Gafanha da Nazaré, às 10,30 horas.

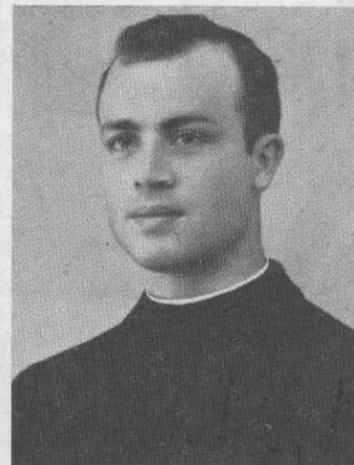
**João Mónica da Rocha:** nasceu em Calvão, a 11 de Fevereiro de 1941, filho de Angelino da Rocha Fresco, já falecido, e de D. Beatriz Mónica Lourenço. Missa Nova em Calvão, no dia 1 de Agosto, às 10,30 horas.

**Manuel Armando Rodrigues Marques:** nasceu em Vale Maior, a 6 de Outubro de 1941, filho de Manuel Marques, já falecido, e de D. Júlia Rodrigues. Missa Nova em 8 de Agosto, às 10,30 horas.

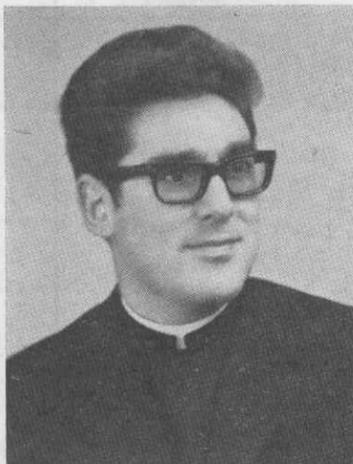
Todos foram alunos do Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro, concluindo o curso no dos Olivais.



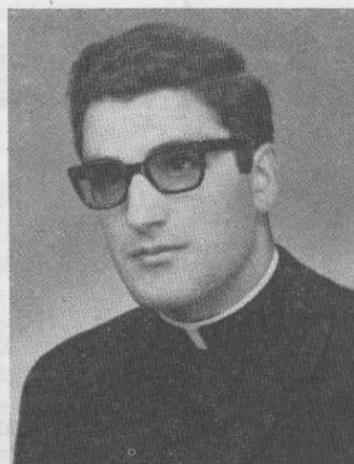
Adérito Rodrigues Abrantes



João Mónica da Rocha



Carlos Manuel Ramos Belo



Manuel Armando R. Marques

# AVEIRO



## Pela Câmara Municipal

Iniciou as suas funções o Vereador substituto sr. João Francisco do Casal.

Foi deliberado adquirir um motor «Volvo Penta» para a lancha n.º 2 do Turismo.

O sr. Presidente informou a Câmara das necessidades da freguesia de Elrol, depois da visita ali efectuada.

Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de congratulação pelo subsídio de 6 500 contos concedido pela Fundação Gulbenkian para a construção do edifício do Conservatório Regional de Aveiro, e bem assim o envio de um telegrama de agradecimento, em nome da cidade, ao Presidente do Conselho de Administração da Fundação; um voto de congratulação pela brilhante vitória alcançada pelo Sport Clube Beira Mar, na final da Taça «Ribeiro dos Reis»; um voto de congratulação pela meritória acção pessoal desenvolvida pelo sr. Vereador e Presidente da Comissão Municipal de Turismo para o notável êxito e relevo alcançados pela representação de Aveiro no 1.º Festival de Verão de Estarreja.

A este propósito, o sr. Vereador e Presidente da Comissão de Turismo propôs que ficasse exarado na acta um voto de agradecimento ao sr. Sebastião do Amaral Fartura, pela colaboração prestada na apresentação das participantes no referido Festival, sem a qual não se teria atingido o grande nível daquela repre-

sentação. Foi aprovado por unanimidade.

O mesmo Vereador prestou informações e alvitre, que mereceram a concordância da Câmara, especialmente sobre: — um pedido do Clube de Campismo do Porto, a solicitar a cedência de um recinto fechado, para 50 rouletes francesas, de uma caravana de 150, que passarão por Aveiro oportunamente; o arranjo da ponte-cais, em frente do Abrigo-Miradouro de S. Jacinto; o estudo, pelos Serviços Municipalizados, com vista à iluminação do mesmo Abrigo-Miradouro e sua área circundante; a caiação dos muros do Canal Central; e a dragagem do hangar das lanchas do Turismo.

Foi deliberado dar parecer favorável à pretensão de uma firma de camionagem para estabelecer uma carreira automóvel de passageiros entre Alvarenga e Aveiro (Estação); efectuar a permuta de duas parcelas de terreno camarário por outra, particular, na Avenida Salazar, para regularização de lotes e urbanização da mesma artéria; abrir concurso para a exploração de bufetes no Estádio de Mário Duarte, e bem assim para a emissão de programas musicais e publicidade sonora e por cartazes, no mesmo recinto, durante a próxima época desportiva; adquirir-se um terreno na Rua Almirante Cândido dos Reis, pela importância de 27 contos.

A Câmara tomou conhecimento do anteprojecto respeitante à instalação de iluminação pú-

blica no «Arranjo Urbanístico da Zona Central de Aveiro», sendo deliberado submeter este anteprojecto ao parecer dos Serviços Municipalizados para resolução oportuna.

Acaba de ser impresso e distribuído o Relatório da Gerência de 1964.

## VI CURSO DE ESTUDOS ULTRAMARINOS

Encontram-se em Lisboa, na frequência daquele Curso, promovido pelo Commissariado Nacional da M. P. para o Ultramar, doze filiados da Divisão Distrital de Aveiro.

Os filiados mais classificados no Curso, que termina amanhã, visitarão, nestas férias, as províncias ultramarinas.

O Centro do Liceu Nacional de Aveiro faz-se representar pelos filiados Luis Guerreiro Arroja, Manuel Tavares dos Santos, Agostinho Vidal Pinho, José Albino Pires, Manuel Senos Oliveira, Eduardo Oliveira Mortágua, Alvaro Correia Vilas e Jorge Nunes Abreu.

Os Centros com sede na Escola Industrial de Ovar e Colégio Nacional de Anadia inscreveram os filiados Jorge Fernando Lopes, Jorge Albergaria Matos, Oscar Aires Santos e Adelino Lopes Simões.

## PORTO DE AVEIRO

A Junta Autónoma adjudicou, por 130 000\$00, os trabalhos de pavimentação a cubos de granito de um arruamento no porto industrial de Aveiro.

## VERBENAS DE AVEIRO

No recinto das Verbenas de Aveiro haverá, no próximo domingo, um espectáculo de variedades com a actuação dos artistas Fernanda Baptista, Artur Garcia, Maria José Valério, Beatriz Baltazar, Orlando Fernandes e Carlos Areias.

# A IGREJA NO MUNDO

**O PAPA E A FOTOGRAFIA DE MARTE** «Vidimus et admiramus» (vimos e admiramos) — escreveu o Santo

Padre Paulo VI, pelo seu próprio punho, na primeira fotografia de Marte transmitida pelo «Mariner 4», a qual lhe foi enviada por uma agência italiana. O Sumo Pontífice datou e assinou: «Paulus P. P. VI — 16-VII-1965».

No coração do Papa estava sem dúvida, ao tomar esta atitude, o desejo de que todo o portentoso esforço do homem no mundo da ciência e da técnica seja posto ao serviço do Bem, da Verdade e da Paz e não causa de ruínas e de morticínios.

**FALA UM CIENTISTA DA ERA ASTRONÁUTICA** O Dr. Wernher von Braun, Director do Centro Espacial de

Marsha e do programa «Um Homem na Lua», falando perante a XXX Conferência Internacional dos Dirigentes Cristãos, disse: «Ciência e Religião são irmãs, não são inimigas. E quanto mais o homem aprender no campo da ciência, mais razões terá para crer em Deus».

Disse ainda que a própria essência espiritual das grandes religiões deveriam aproximá-las, em vez de as separar, prosseguindo: «Hoje em dia, centenas de milhões de pessoas, perante o poder destrutivo das bombas atómicas, voltam novamente a sua esperança para as estruturas políticas. Mas a única reforma que pode afastar os nossos receios vem novamente da fé do homem em Deus e do seu amor ao próximo».

**A PELE TEM COR MAS A ALMA NÃO** O Cardeal Hunan, Arcebispo de

Westminster, pede a coexistência racial na Inglaterra e em todo o Mundo. Disse Sua Eminência num sermão: «A perseguição, como a paz, é indivisível. Se hoje expulsarmos o negro ou o índio de sua casa, amanhã incendiaremos a sinagoga judaica e depois regressaremos rapidamente à intolerância política e religiosa de toda a espécie». E acrescentou: «Só os loucos julgam que o valor de um homem se pode avaliar pela cor da sua pele...».

A concluir, o Prelado acentuou que os ingleses estão condenados «se forem amáveis para os homens cultos de determinada cor» e não ligarem, exercendo discriminação, «aos seus irmãos que trabalham nas oficinas, nos hotéis e nos restaurantes».

**BÁCULO DA PAZ** O Presidente da Associação de Correspondentes de Guerra, de Espanha, Domingo Navarro, enviou um telegrama ao Sumo Pontífice comunicando-lhe a decisão tomada por aquela organização de conceder-lhe o Báculo da Paz. Este facto constitui uma homenagem de reconhecimento pelas constantes preocupações de Paulo VI a favor da paz.

Na verdade, haverá aí outra voz mais autorizada, mais nobre, mais veemente e mais pura que se levante para que desapareça do mundo o espectro da guerra?!

**ABRÇO QUE SE ESTREITA** O Vaticano envia dois observadores à VII Assembleia da Convenção Mundial das Igrejas de Cristo, que se realiza em S. João de Porto Rico de 9 a 15 de Agosto. É curioso notar que os dois observadores, sacerdotes, são jornalistas, directores, respectivamente, do «El Piloto», de S. João, e do «Mississippi Register», de Jackson, no Mississippi. A comunicação do Vaticano lembra que a Convenção das Igrejas de Cristo enviou observadores a todas as sessões do Concílio Ecuménico.

E é assim, na verdade, que o abraço se vai estreitando cada vez mais.

**A PARÓQUIA DO PADRE BARQUEIRO** O Bispo de Es-

sen deu a bênção ritual ao navio «S. Nicolau», primeiro barco a cruzar o Baixo-Reno, na Alemanha Federal, destinado a igreja flutuante. O comandante é o pároco dos barqueiros do Reno, Padre Johannes Kuppers. No salão do barco-igreja, podem assistir à missa 35 pessoas, havendo no «S. Nicolau», além de uma biblioteca, tudo o que é necessário para a administração dos sacramentos a bordo.

Quem não vê nisto a solicitude da Igreja em estar em toda a parte onde é necessária a sua presença maternal?! Em toda a parte onde o homem vive e trabalha?! E nós aqui, às vezes, com a igreja do outro lado da rua...

**PORTUGAL EM GALT, NO CANO CANADA** nada, mais de 3 mil portugueses

assistiram, há dias, à cerimónia do lançamento da primeira pedra da igreja portuguesa de Nossa Senhora de Fátima. Estiveram presentes o Senhor Bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio, e o sr. Dr. Eduardo Brasão, Embaixador de Portugal naquele país.

**A MEMÓRIA DE PIO XII** No dia 19, data do 22.º aniversário do bombardeamento de Roma pelos aviões aliados, durante a segunda grande guerra, os romanos prestaram homenagem à memória de Pio XII, que então acorreu às zonas atingidas, a fim de confortar os sobreviventes.

O Presidente do Município de Roma descerrou uma placa a lembrar o gesto inesquecível do grande Papa.

**CARDEAL PATRIARCA** O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa,

D. Manuel Gonçalves Cerejeira, foi operado a uma catarata no Instituto Gama Pinto, na capital. A intervenção decorreu muito bem e Sua Eminência pôde já regressar ao Paço de Santana, retomando as suas actividades. Mas não o fez sem visitar todos os doentes internados naquele estabelecimento, conversando com eles e animando-os com o seu próprio caso.

**BISPO COADJUTOR DE DILI** O Santo Padre nomeou o Senhor D. José

Joaquim Ribeiro, Bispo Titular de Egeia e Auxiliar de Évora, Coadjuutor, com direito de futura sucessão, do Bispo de Dili, Senhor D. Jaime Garcia Goulart.

O distinto Prelado, que há pouco comemorou assuas bodas de prata sacerdotais, é natural de Campo Maior. Tem 47 anos de idade. Filho do Alentejo, onde estudou e sempre viveu, tem sido, por delegação providencial do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, o seu missionário qualificado, apostólico catequista do Evangelho.

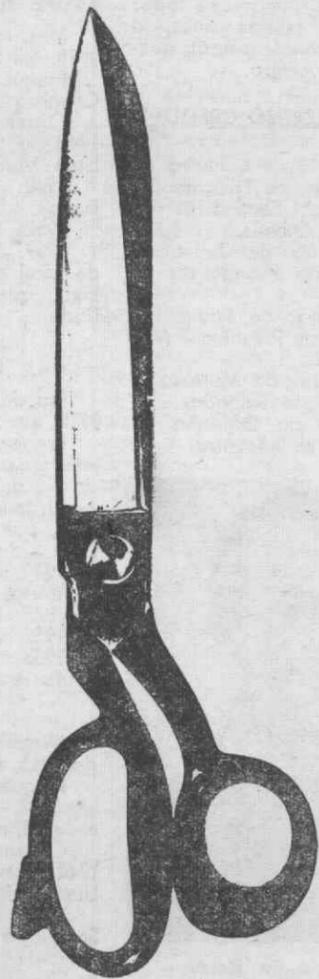
## Ordenações na Catedral

Conforme temos anunciado, é no próximo domingo, dia 25, com início às 16,30 horas, que o nosso Venerando Prelado ordenará, na Catedral, os quatro novos sacerdotes da Diocese e mais alguns seminaristas que recebem diversos graus de ordens menores e maiores.

## MAJOR ALVARO BORGES

Acaba de ser colocado nesta cidade, como Subchefe do D. R. M. 10, o sr. Major Alvaro Borges, que ultimamente se encontrava a prestar serviço no Tribunal Militar de Viseu.

Os nossos cumprimentos.

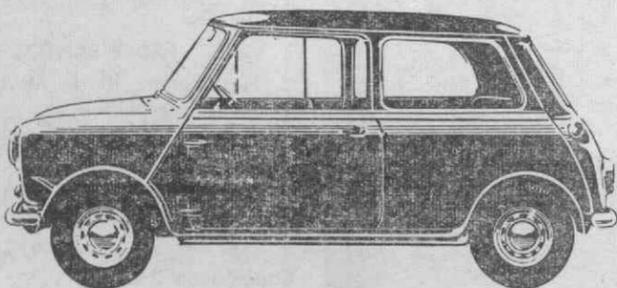


Forros e acabamentos de 1.ª...

*A tesoura de alfaiate atinge bem o propósito para aquilo a que se destina: não ser usada por cancholos. Mas como diria o alfaiate "assentará como uma luva a qualquer mão direita". Instrumento de trabalho no limite da perfeição, é definitiva, imutável. Dai a confiança que inspira à sua forma tão familiar.*

*Como a tesoura, o MORRIS 850 é, mais do que um automóvel, um instrumento de trabalho de confiança definitiva. No seu corte impecável, com forros e acabamentos de 1.ª, assentará como uma luva a toda a gente — sem serem precisas segundas provas.*

# MORRIS 850



**A. M. ALMEIDA, S.R.L.**  
**LISBOA — PORTO**  
AGENTES LOCAIS:  
AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS DE AVEIRO, L.D.A.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 203  
**AVEIRO**  
AUTO INSUA, L.D.A.  
Av. Dr. António José de Almeida  
**OLIVEIRA DE AZEIS**

## A Família no pensamento da Igreja

Nove obras de candente actualidade

### Da col. «ECCLESIA»:

LARES FECUNDOS E UNIDOS 2.ª ed. — 6.º Milhar.	40\$00
LARES FERVOROSOS . . . . .	50\$00
LARES APOSTÓLICOS . . . . .	35\$00
REGULAÇÃO CRISTÃ DOS NAS- CIMENTOS . . . . .	20\$00
NO LIMAR DO MATRIMÓNIO (Conselhos aos Noivos) - 2.ª ed. - 6.º m.	35\$00
A FAMÍLIA . . . . .	40\$00

### Da col. «CAIROSCÓPIO»:

MORAL E VIDA CONJUGAL . . . . .	50\$00
EQUILÍBRIO E DOMÍNIO SEXUAL . . . . .	35\$00
—	
LIMITAÇÃO DA NATALIDADE S. Lestapis . . . . .	90\$00

A quantos se preocupam com a solução autêntica dos problemas familiares

A' venda nas **LIVRARIAS**  
ou na **LIVRARIA SAMPEDRO** Editora  
P. Restauradores, 65-1.º  
LISBOA 2

## Escritórios e Lojas

Alugam-se junto ao Palácio de Justiça. Travessa do Governo Civil n.º 4-1.º e no R/C do mesmo prédio, respectivamente.

Para Informações: Armazéns Sêrgios — AVEIRO.

## Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCA-LIPTOS.

Informações pelo telefone **59186** — AGUEDA.

## VENDE-SE

1 terra sita próximo da passagem de nível de S. Bernardo; 1 terra na estrada de S. Bernardo; 1 terra nas Oliveiras-Vilar; 1 terra no Crasto-Verdemilho; 1 casa e quintal em Vilar.

Quem pretender comprar dirija-se a Maria Crisanta Matias — Vilar — AVEIRO.

## Terreno

Vende-se, da falecida Maria dos Santos, em Nariz, pegado ao prédio da Viúva de Policarpo Tomás Ribeiro. Informa essa senhora ou na Rua Santos Pousada, 1067 r/c Porto, das 11 às 14 horas.

## MOTORES FORA DE BORDA

marca PENTA, 12 cavalos, vendem-se 4 com 3 meses de uso.

Apartado 39—AVEIRO

## Em CROMAGEM

a firma *Victor Guimarães & Filhos*  
garante os seus trabalhos

2 anos de garantia para uma duração superior

## Victor Guimarães & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 258

Telef. 23047

**AVEIRO**

## CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

## MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883  
(junto ao Teatro Avelense)

Seu futuro depende de sua escolha

## TRESPASSA-SE

### RESTAURANTE PINHO

largo da Praça do Peixe

**AVEIRO**

## Agência Funerária

Trespasa-se, em Aveiro, com bastante clientela, em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo dois auto-fúnebres. Para informações: Horto Esgueirense — Telefone 22415 — AVEIRO.

## Automóvel Hudson

Em bom estado,

**VENDE-SE**

Falar no Horto Esgueirense.

**AVEIRO**

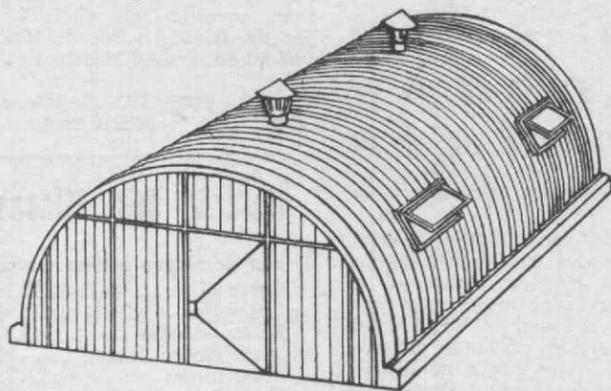
## FÁBRICAS AELUIA

**AVEIRO**

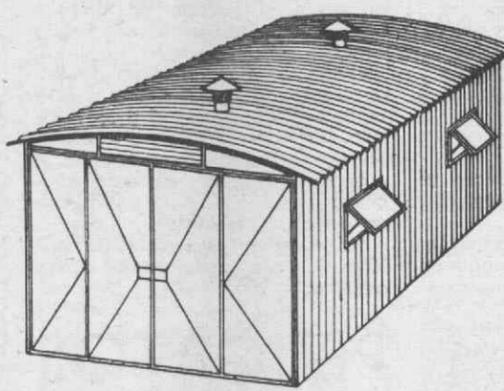
PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

## CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADAS DESMONTÁVEIS



SEM ESTRUTURA



COM ESTRUTURA (METÁLICA OU DE FIBROCIMENTO)

FIBROCIMENTO

# Cimianto

tubos \* chapas \* peças moldadas

## Cimianto

Sociedade Técnica de Hidráulica

S. A. R. L.

Sede:

Avenida Fontes Pereira de Melo, 14

TELEFS. 78 11 61 (4 linhas)

**LISBOA**

Fábrica:

Cortes da Quintinha

TELEFS. 25 00 62 — 25 01 41

**ALHANDRA**

Agente Distrital e Depositário em AVEIRO

**SOC. DE REPRESENTAÇÕES ANDISA L.ª**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130

TELEFONE 22446

**AVEIRO**

AGENTES E DEVEDORES CONCESSIONÁRIOS DEPOSITÁRIOS EM:

<b>Agueda</b> . . . . .	União Comercial de Agueda (Telef. 59438)
<b>Albergaria-a-Velha</b> . . . . .	José Oliveira Santos (Angeja) (Telef. 91154)
<b>Anadia</b> . . . . .	Nuno & Gradeço, L.da (Paraimo) (Telef. 74251)
<b>Arouca</b> . . . . .	Adriano de Almeida Tavares (Telef. 7)
<b>Castelo de Paiva</b> . . . . .	António Carvalho (Cruz da Carreira, Sardoura)
<b>Espinho</b> . . . . .	Paula & C.ª, L.da (Telef. 9201381)
<b>Estarreja</b> . . . . .	Electrificadora de Estarreja, L.da (Telef. 42166)
<b>Feira</b> . . . . .	António Dias Coelho (Paços de Brandão) (Telef. 967094)
<b>Ilhavo</b> . . . . .	Vizinho, Irmãos & Filhos, L.da (Telef. 22207)

<b>Mealhada</b> . . . . .	Alípio Lopes Neves (Telef. 22336)
<b>Murtosa</b> . . . . .	José Maria Fonseca Calisto (Telef. 46129)
<b>Oliveira de Azeméis</b> . . . . .	Manuel da Cunha Figueiredo (Telef. 62039)
<b>Oliveira do Bairro</b> . . . . .	Sociedade de Representações «CÉRTIMA», L.da
<b>Ovar</b> . . . . .	Joaquim R. Braga (Válega) (Telef. 52667)
<b>S. João da Madeira</b> . . . . .	Albino Leite Simões (Telef. 23300)
<b>Sever do Vouga</b> . . . . .	Ramiro da Costa Gomes (Pessegueiro do Vouga, Cedrim) (Telef. 55203)
<b>Vagos</b> . . . . .	Fausto Martins Silvestre (Telef. 79264)
<b>Vale de Cambra</b> . . . . .	Soares & Oliveira, L.da (Telef. 42169)

quer que seja a sua maneira de pensar e de sentir, há-de dar conta de que entre os homens do princípio do século XVIII, que construíram esta igreja, e os do meado do século XX, que a refizeram poderão ter existido diferenças na maneira de edificar as suas casas, de empregar os seus braços, de vestir ou de se deslocar; houve uma coisa em que não mudaram: foi na fé cristã e no apego à sua igreja.

Nela se têm vindo a realizar, ao longo destes dois séculos (e antes disso, de certo, em outros lugares de culto) os actos mais solenes da vossa vida. Aqui casaram os vossos avós e os vossos pais; aqui receberam eles — e também vós — a primeira comunhão. Por aquela pia baptismal, que está lá ao fundo, passaram todos aqueles que, nesta terra, se tornaram filhos de Deus.

Trazeis nos ouvidos o repique festivo dos seus sinos, que sabeis distinguir de todos os sinos do mundo. Disse: o repique festivo; mas podia acrescentar: e também a sua voz plangente, quando do-bram pelos finados.

Quem poderá dizer até onde todas estas coisas, que nos entram pelos olhos e pelos ouvidos, modelam o nosso modo de ser e lhe dão uma fisionomia inconfundível?

Quem poderá dizer, quaisquer que sejam os caminhos da vida, quanto ficou a dever à sua igreja paroquial?

E é tudo isto que forma a tradição dos povos.

Oxalá os que vierem depois possam continuar, para além das modificações periféricas, a tradição dos seus maiores nos seus elementos essenciais. São estes elementos essenciais que dão aos povos as suas características decisivas e fundamentais.

Como Bispo da Diocese, à qual a vossa terra pertence desde há 27 anos, queria agradecer-vos o que fizestes pela vossa igreja, que é também a minha igreja.

Para que estas obras pudessem fazer-se foi requerido o trabalho de muitos: aqui trabalharam, durante meses seguidos, empoleirados em altíssimos andaimes, sob a responsabilidade de honrado empreiteiro e sob a direcção de hábil e dedicado arquitecto, dezenas de operários, que na renovação desta igreja ganharam honestamente o seu pão. Não digo o nome de nenhum, mas a minha gratidão vai para todos os que aqui trabalharam, desde o mais humilde servente de pedreiro, de carpinteiro, de pintor ou de electricista aos que tiveram de arcar com a maior responsabilidade.

Foram estas obras possíveis porque o povo de Avanca foi generoso. Todos deram na medida das suas possibilidades. Eu vi, cheio de admiração e de júbilo, nas colunas do jornal da vossa paróquia, os nomes de todos os que contribuíram para a remodelação da sua igreja. Esses nomes há quem os saiba de cór. Estão gravados, a letras de ouro, no coração de Deus. Bem hajam os homens de Avanca!

Deixo para o fim neste agradecimento o nome do vosso Reitor, o querido Mons. Amador Fidalgo.

Obras desta natureza não se realizam sem uma cabeça e sem um coração.

Mons. Fidalgo foi delas o impulsor, o animador e o aglutinador.

Esta hora de júbilo e de alegria é, sem dúvida, a justa compensação de horas de dificuldades, de incompreensões e porventura de desânimos e de desalentos. Se as pedras que estão no alicerce das grandes obras pudessem exprimer-se, elas deitariam gotas de sangue. O sangue é o melhor cimento das obras de Deus.

Estou certo de que nas pedras desta igreja ficam algumas gotas das veias de Mons. Amador Fidalgo. Em nome do seu povo e em nome da Igreja eu lhes agradeço.

Realizaram-se estas obras em período em que se encontra reunido o Concílio. Daqui a dois meses, se Deus quiser, estarei de novo em Roma para tomar parte

na quarta e última sessão da Assembleia Euménica.

Estou convencido de que o acontecimento que se está a desenrolar será o acontecimento mais decisivo para a história da humanidade na vossa vida e na vida dos vossos filhos.

A Igreja renova-se interiormente, conduzida pelo Espírito que a anima, procurando a linha da sua mais pura tradição.

Também o tempo pode deixar a sua marca nas instituições divinas que são realizadas pelas mãos dos homens. O Divino Espírito saberá queimar no seu fogo ardente o que na Igreja far marca revolvida do tempo e não corresponder à sua ideia inicial ou ao genuíno interesse das almas. Uma grande e secreta revolução se está operando no mundo: a Igreja, onde nunca faltaram santos, terá mais santos no futuro.

Quere-me parecer que, neste contexto histórico, a remodelação da vossa igreja paroquial tem um significado simbólico e um íntimo sentido.

É possível que haja pessoas, demasiado habituadas à face antiga das coisas, que preferissem que elas continuassem sem mudanças. Mas não terá o valor de um símbolo que sanefas de madeira dourada e outros adornos, que os séculos foram acumulando sobre paredes e altares tenham desaparecido, para se poder ver a nobreza da pedra de granito, hábilmente trabalhada, e que até agora jazia como que envergonhada debaixo de adornos de menos valia?

Queridos habitantes de Avanca: A vossa igreja acaba de re-

## O Porto de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Quando ao número de navios entrados e à sua tonelagem, a evolução processou-se como segue:

Anos	N.º de barcos	Tonelagem
1960	190	86 348 T
1961	159	107 331,4 T
1962	165	101 895 T
1963	176	111 333 T
1964	207	152 620 T

Há uma dezena de anos, os números foram, respectivamente, de 81 navios e de 4471 T.

Em relação às mercadorias exportadas e importadas, continua a verificar-se um surto notável:

Anos	Tonelagem	Valor da mercadoria
1960	55 103,607 T	114 373 964\$00
1961	58 180,657 T	125 238 423\$00
1962	63 995,066 T	115 867 066\$00
1963	71 830,856 T	149 520 567\$00
1964	96 630,333 T	169 877 371\$00

Há uma década, os valores eram os seguintes: 4471,138 T no valor de 12 171 992\$00.

No corrente ano, há a acrescentar a estes números o valor do vinho a granel que continua a ser exportado pela nossa barra e o das resinas e aguarrás. Para armazenagem destas mercadorias foram construídas ou estão em construção instalações apropriadas, próximo da Sacor, na ilha da Mó do Meio.

Em 30 de Janeiro do ano findo, demandou a barra de Aveiro o navio alemão *Ophelia*, de 3000 toneladas, o maior barco até hoje entrado no nosso porto.

O que seria para desejar é que houvesse mais traineiras e arrastões matriculados no nosso porto, com tripulações de Aveiro e arredores, porque este facto aumentaria o movimento de entradas. Quando as guarnições dos barcos de pesca são de outras localidades, os mestres e tripulantes preferem os portos de matrícula, a fim de poderem descansar em suas casas. Por outro lado, quando os barcos trazem pesca do alto, pescada branca, marmota grande, gorazes, peixes-espadas, vão vender a Matosinhos ou noutros portos com evidente prejuízo para o abastecimento da nossa cidade.

gressar à pureza do passado, porventura agora mais esbelta, mais lavada, mais luminosa.

Está feita a primeira parte da igreja de Avanca.

Entendei-me bem. A Igreja — a Igreja verdadeira — não são estas paredes e as pedras que a compõem. A Igreja são primariamente os baptizados, filhos de Deus. A Igreja sois vós.

Tudo vos convida agora, com maior eloquência, para uma renovação interior das vossas almas, para uma vida cristã mais viva, mais sincera, mais genuína, sem pesos de tradições sem sentido.

A igreja de Avanca foi mãe de outras igrejas. As famílias de Avanca foram e têm continuado a ser berço de cristãos exemplares, em cujo regaço têm florescido vocações de artistas, de homens de ciência, de grandes industriais e de honestos lavradores, mas também de religiosos, de missionários e de padres diocesanos. É preciso que continuem a sê-lo, porventura com mais ardor e mais generosidade.

Que o futuro não vos faça desmerecer da hora jubilosa que estamos vivendo.

O acto de inauguração realizou-se no sábado de tarde. O nosso Prelado foi festivamente recebido junto da capela de Santo António, dali seguindo, em procissão eucarística, para a igreja paroquial. A parte das cerimónias assistiu também o sr. Governador Civil, representado depois pelo Vice-Presidente da Câmara de Estarreja. Igualmente estiveram presentes as autoridades locais, os membros da comissão das obras e seus responsáveis, os sacerdotes naturais da freguesia, etc. Na igreja, o Senhor Bispo celebrou a Santa Missa e proferiu a homília que acima publicamos.

A noite, na residência, foi servido um jantar. Falaram os srs. Reitor de Avanca, Vice-Presidente da Câmara, Pároco de Campanhã e Prelado da Diocese.

Não seria possível que um arastão, pelo menos uma ou duas vezes por semana, viesse obrigatoriamente ao nosso porto para abastecer a cidade e todo o hinterland que o porto de Aveiro serve?

Sabemos que, quem de direito, apresentou superiormente uma fundamentada proposta neste sentido. Por consequência, a questão, de tão grande interesse para a economia regional, aguarda acomodada solução por parte das entidades competentes.

Confiemos no esclarecido critério de quem superintende nestes assuntos.

## PIZICATOS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

aquela classe que mais afastados estiverem dessa mesma finalidade.

Não será assim?

Ou estou muito errado em conceitos de liberdade e potencialidade humanas, ou estamos a confundir perigosamente o que é uma necessidade com aquilo que não passa de meras exigências nascentes da própria evolução intelectual, material e moral do indivíduo, independentemente da classe em que o sociólogo o enquadrado para estudo.

No meu entender há homens com exigências próprias do seu desenvolvimento, mas isso não é peculiar a uma determinada classe social. Há tantos da classe média cujas exigências se confinam ao paladar...

Resumindo: não cremos que o dinheiro traga só por si bem estar espiritual; não cremos que o dinheiro resolva todos os problemas que aponta na classe média; finalmente, não aconselhamos o autor de PIZICATOS a que, para vir em defesa duma classe que merece todo o respeito à classe operária, se apoie noutra que mal tem forças para se aguentar de pé.

Com os meus respeitosos cumprimentos, amigo grato

BARTOLOMEU CONDE

# FALECIMENTOS

DR. PEDRO ALMEIDA GONÇALVES

Faleceu na terça-feira à tarde, na sua residência desta cidade, o distinto médico sr. Dr. Pedro Almeida Gonçalves, que prestava principalmente serviços na P.S.P. e no Albergue de Mendicidade, a cuja Comissão Administrativa pertencia. Era bem conhecido e estimado no nosso meio pelo seu carácter bondoso e alegre. Natural do Bunheiro, concelho da Murtoza, contava 56 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Alexandrina Abreu Abridão Gonçalves e dois filhos, os estudantes Maria da Glória e Mário Abreu Almeida Gonçalves.

Embora doente há bastante tempo, continuava no exercício da sua profissão. Trabalhou naquele dia até ao meio da tarde e a morte surpreendeu-o, ao regressar a casa, quase repentinamente. Os médicos, que logo compareceram junto ao seu leito, já nada puderam fazer.

O cadáver foi transportado para a igreja de Santo António, sendo ali velado, em turnos sucessivos, por guardas da P. S. P.. Realizou-se o funeral na quarta-feira, para o cemitério central, com grande acompanhamento de pessoas de todas as condições sociais.

O sr. Dr. Pedro Gonçalves era filho da sr.ª D. Maria José de Almeida Gonçalves, cunhado dos srs. Comandante Mário Ferreira da Costa e Joaquim Augusto Abreu Abridão e tio dos srs. Dr. Pedro José Gonçalves Costa, casado com a sr.ª D. Adélia Teixeira Vilarinho Costa, Eng. Rui Gonçalves Costa, casado com a sr.ª D. Maria Armanda Salgado Costa, e Eng. Mário Gonçalves Costa.

HENRIQUE FERREIRA RAMOS

Também na terça-feira, ao fim da tarde, faleceu o sr. Henrique Nunes Ferreira Ramos, hábil artista fotógrafo aveirense e antigo vereador da Câmara Municipal. Eram de todos bem conhecidos e apreciados os seus notáveis méritos profissionais, que o impunham no nosso meio e na região, bem como as suas qualidades morais, com uns e outros predicados conquistando inúmeros admiradores e amigos.

Tendo adoecido gravemente

## Os sete pecados mortais

CONTINUAÇÃO DA DÉCIMA PÁGINA

apenas, dos mercados do músculo humano e dos trabalhos forçados nas galés. E, como sempre, é a gula a principal responsável por tamanho descalabro social. Há que perseguir-la, portanto, no sentido de se melhorar o panorama social humano. Como? Desta forma: atacando em primeiro lugar a miséria, onde quer que ela exista, exposta à luz crua da verdade, ou oculta pelo manto esburacado da vergonha. É preciso metralhá-la, mas com balas bem caldeadas na forja da caridade e do amor ao próximo, que só com balas, assim temperadas, a vitória será certa.

Na primeira linha de combate, deverão enfileirar todos os comilões que houver no mundo, a fim de que, munidos de armas potentes e de grande alcance, possam atirar, certamente, com suas miguinhas supérfluas, transformadas em petardos alimentícios, contra a turba multitudinária dos famintos sem pão, sem roupa e sem abrigo. Atirando-lhas, libertam-se esses senhores de dois grandes males: o perigo da indigestão e o pecado da gula. Não, não é comunismo — isto é cristianismo! E nada de confusões...

No livro «Últimas Páginas», da autoria de D. João Evangelista de Lima Vidal, o Venerando Prelado, de saudosa memória, lêem-se, a folhas tantas, estas palavras, com as quais, na melhor das companhias, queremos ter a subida honra de dar por terminadas estas nossas considerações:

«Não há hospital mais negro do que o dos insaciáveis, nem cemitério mais triste e mais vil do que o dos vencidos da gula».

na semana passada, foi para Coimbra e esteve internado na Clínica de Santa Teresa, não podendo, porém, vencer a crise que o assaltou. Tinha 63 anos de idade.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Farto Ferreira Ramos, professora do ensino primário, aposentada, pai da sr.ª D. Maria Helena Farto Ferreira Ramos de Vaz Duarte, sogro do sr. Major Avelino Tavares Vaz Duarte, actualmente no Ultramar, e avô de Henrique Manuel e Maria Margarida Ramos Vaz Duarte.

Era ainda irmão das sr.ªs D. Maria Nunes Ferreira Ramos, viúva, D. Rosa Nunes Ferreira Ramos, casada com o sr. Manuel José da Costa Guimarães, e da sr.ª D. Laurinda Nunes Ferreira Ramos, solteira, e dos srs. José Nunes Ferreira Ramos, casado com a sr.ª D. Joana Cardoso Ramos, João Nunes Ferreira Ramos, viúvo, e António Nunes Ferreira Ramos, casado com a sr.ª D. Juliana Melo Ramos.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se na quarta-feira, após missa de corpo presente na igreja da Misericórdia, para o cemitério central.

«Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar às famílias em luto.

## A NOSSA MISSA

25 — DOMINGO VII depois do Pentecostes. II cl. (Vd.) — Missa próp.; 2.ª or. de S. Tiago, Ap.; Cr. Pref. da SS.ª Trindade

26 — SEGUNDA-FEIRA, S.ta Ana, Mãe de Nossa Senhora. II cl. (Br.) — Missa próp. (sem Cr.); Pref. comum.

27 — TERÇA-FEIRA. Da féria. IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.); 2.ª or. de S. Pantaleão, M. — Ou: Missa de S. Pantaleão (Vm.), Laetabitur.

28 — QUARTA-FEIRA. Ss. Nazário e Celso, Mm., Vítor I, P. M., e Inocência I, P. C. III cl. (Vm.) — Missa próp.

29 — QUINTA-FEIRA. S.ta Maria, V. III cl. (Br.) — Missa próp.; 2.ª or. dos Ss. Félix e Comps. Mm.

30 — SEXTA-FEIRA. Da féria. IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.); 2.ª or. dos Ss. Abdão e Sénen, Mm. — Ou: Missa dos Ss. Mártires (Vm.) próp.

31 — SABADO. S. Inácio, C. III cl. (Br.) — Missa próp.

## Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral	..... 7-9-11-12.30-19
Carmelitas	..... 8
Santo António	..... 9.30
Jesus (Santa Joana)	..... 10
Misericórdia	..... 12
Vera Cruz	... 7.30-9-11-12-19
Carmo	5.45-6.30-8.30-10-18.30
Barrocas	..... 9
Esgueira	..... 7-10
S. Bernardo	..... 7-11-19
S. Jacinto	..... 9-10,30
Gafanha da Nazaré	... 6.30-9-11-19
Costa Nova	..... 7-9-12-19

durante a semana

Catedral	..... 7-8-9-12.30-19
Vera Cruz	..... 7-8-19
Carmo	..... 8-18.30

## Agradecimento

Eduardo Leite Nunes de Azevedo  
Quintãs

A Família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e o acompanharam até à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente e ainda a todos aqueles a quem, por falta de endereços, não tenha apresentado o seu reconhecido agradecimento.

### Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA  
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA  
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º**  
Telef. 22982 **AVEIRO**  
CONSULTAS ÀS 2.ªS 4.ªS 6.ªS com hora marcada

### ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ  
GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

**AVEIRO**

### J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.  
Residência — Av. Selazar, 45-1.º Dri.º — Telefone 22750

EM LHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estorreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

### Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças  
Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Telef. Cons: 24222  
Resid: 24609

### Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES  
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22351

ANIMAS — OVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORÁTORIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

**12 ANOS**

ao serviço da boa relojoaria

## Relojoaria CAMPOS

Onde deve comprar ou mandar reparar relógios

Frente aos Arcos - AVEIRO

Telef. 23718

### Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES  
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800  
de Noite 24800 { Feriados 22283

### DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

Acima do Cine-Teatro Avenida)

**AVEIRO**

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

### Dr. A. Briosá e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

stômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1. D.

Consultas com hora marcada

Telef.—Residência 24202

Consultório 24458

**AVEIRO**

### DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

**AVEIRO**

Telef. 23182

### FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

RETOMOU A CLÍNICA

Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residenc. 23387  
Consult. 22779 **AVEIRO**

### Dr. Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

**RAIOS X**

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º  
Telefone 22706 **AVEIRO**

### Para Gabinete de Desenho

Com curso geral e complementar desenho (Desenho de Máquinas) Prep. Engenharia. Resposta por escrito ao n.º 23.

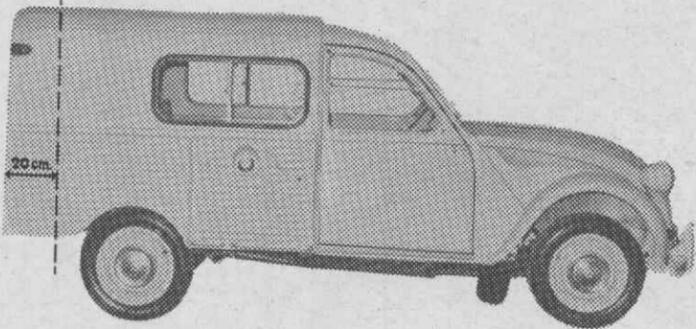
### Motor Perkins

bom estado, preço económico.

VENDE

António Pascoal, herdeiros  
**AVEIRO**

AGORA MONTADA EM PORTUGAL  
**3 C. U. — FURGONETA — A K**



MAIS POTENTE  
410 kg de carga

MAIS ESPAÇOSA  
Capacidade 2,10 m3

MAIS ROBUSTA

Maior comprimento (20 cm)

**54.950\$00**

COM FACILIDADES

**ATOMÓVEIS CITROËN S A R L**

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

SEDE — AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A

TELEF. 734131 — LISBOA

**INIMITÁVEL**



**2 cv. CITROËN**

COM FACILIDADES

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

**PREÇO POPULAR**

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Anunciai no Correio «do Vouga»

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

**TRACTORES FAP (PAT. VALMET)**

**um novo tractor**

**para uma vida nova**

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO

DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

### REBELO SOARES

Médico especialista de doenças de crianças

Consultório: Rua de Coimbra, 17 —  
Telef. 24477

Residência: Telef. 24558 — AVEIRO

Consultas: das 11 às 13 das 17 às 20

### Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esp.

CONSULTAS:

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 18 horas

TELEFONES:

Consultório — 24458

Residência — 72140

72027

**AVEIRO**

Ex.<sup>mo</sup> Senhor  
Director do «Correio do Vouga»:

Não ficaria de bem com a minha consciência se não viesse testemunhar o meu desagrado por um artigo publicado no «Correio do Vouga», de que é mui digno Director.

Não conheço o autor dos PIZICATOS, comentarista e crítico a quem não posso deixar de reconhecer grandes qualidades de observador. Contudo, nos comentários vindos a público no «Correio do Vouga» de 2 do corrente, não encontro motivos para grandes elogios, na medida em que a esses comentários e afirmações mingua clareza e sentido das realidades.

Afloram-se mil e um assuntos, desde os benefícios dum Sindicato ao conceito de liberdade, segundo a MATER ET MAGISTRA, quase todos pela rama, alguns dos quais muito discutíveis, para se chegar à conclusão de que, como panaceia para todos os males apontados, temos de subir os salários para poder fazer face às necessidades da vida actual. E as necessidades de que fala o comentarista vão desde o conforto material ao bem-estar espiritual.

Pangloss teria dito o mesmo: — se a vida está cara e as necessidades são muitas, é porque o dinheiro é pouco.

Em parte, de acordo. O dinheiro é de facto a mola real de quase (quase, hein!) tudo. Simplesmente não me parece que o bem-estar espiritual se consiga com um aumento de ordenado, e o articulista não ensina como se consegue por outra via, deixando-nos, como em muitos outros pontos, completamente às escuras, se não estivéssemos prevenidos com uma «luzinha».

Em noite de breu fiquei, quando o comentarista afirma que a classe média — funcionalismo, pequenos comerciantes e modestos industriais — tem mais necessidades (não será exigências?) intelectuais, materiais e morais (também morais?) que a classe operária.

Devo andar muito errado! Eu pensava que Deus tinha criado o homem com as mesmas necessidades básicas!

Dizer que uma classe tem mais necessidade que outra, parece empurrar-nos para a conclusão

que uma delas tem o trânsito livre para o progresso intelectual, material e moral, enquanto a outra está bem graças a Deus, ou na melhor das hipóteses tem um segundo lugar à vista. Se não nos deixarmos empurrar para este fatalismo a que nos parece querer levar o autor dos PIZICATOS, teremos de concluir que havendo uma finalidade última de perfeição a atingir pelo género humano, terá mais necessidade de apressar o passo aquele ou

CONTINUA NA PÁGINA OITO

## Postal de ALGURES

SEIS anos, não devia ter mais, a pequenita morena que esperava na paragem do autocarro. Olhos vivos no rosto redondo. Ocupado, que não preocupado, eu passava. Vai daí...

«Meu senhor, as portas do autocarro são deste lado ou daquele?» «São deste lado, minha menina». «Muito obrigada, meu senhor».

Na paragem ficou a menina esperando o autocarro que chegaria daí a segundos. Na estrada, eu e as minhas ocupações. Ou as minhas ocupações e eu...

E agora mais uma ocupação: as portas do autocarro e a menina de seis anos, não mais, de rosto moreno e de olhos muito vivos, negros, perguntando. E as flores à margem da estrada, com a serra ao longe, e o sol... De novo as portas do autocarro e a menina de rosto moreno.

Portas, as portas servem para sair. E servem para entrar. Há portas largas e portas estreitas. E a menina de rosto moreno e redondo esperava o autocarro para entrar.

Meu país de azul e de mar, de sol e de flores, de crianças morenas de rosto redondo perguntando pelas portas de entrar!... A ocupação torna-se preocupação: vale a pena ensinar às meninas morenas de rosto redondo, neste meu país de azul, quais são as portas de entrar... Vale a pena, sim, senhor.

JOAO



## D. FRANCISCO RENDEIRO BISPO COADJUTOR DE COIMBRA

Senhor Bispo do Algarve, D. Francisco Rendeiro, O. P., acaba de ser nomeado pela Santa Sé Coadjutor, com direito de sucessão, do Senhor D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo de Coimbra.

Sinceramente desejamos que seja fecundo o trabalho do ilustre Prelado neste novo campo de acção. E aproveitamos já o ensejo para felicitar Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> pela comemoração das suas bodas de prata sacerdotais, que ocorrem no próximo dia 28 deste mês.

O Senhor D. Francisco Rendeiro nasceu na Murtosa em 15 de Dezembro de 1915. Pertence pois à nossa Diocese, à qual tem dado muitas provas de verdadeira estima, mesmo de profundo carinho, o que mais nos obriga a estar com ele no louvor agradecido a Deus por estes primeiros vinte e cinco anos de sacerdotício, todo consagrado ao bem das almas.

# A TRADIÇÃO QUEBROU-SE



## 19 VALORES PARA MÁRIO MATEUS

colhida pelo aluno. Em tudo foi felicíssimo, mas na execução da última obra, com a duração de cerca de 1 h. e 45 m., Mário Mateus foi além de tudo quanto se esperava dele; ele ultrapassou-se! A assistência não escondia a sua admiração e alguém disse que mais parecia estar-se a assistir a um recital do que a um exame!

O júri não hesitou em lhe atribuir uma classificação que há mais de 25 anos não era atribuída a alunos de Canto — 19 valores!

O Director da Companhia Nacional de Ópera manifestou o desejo de o contratar, mas ele não aceitará porque, e ainda bem, deseja aperfeiçoar-se em escolas estrangeiras.

Está de parabéns o finalista, a quem auguramos uma carreira artística brilhante; está de parabéns a professora, sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Salgado, que durante vários anos modelou a sua voz e que se deve sentir justificadamente orgulhosa do seu trabalho; e, finalmente, está de parabéns o Conservatório Regional de Aveiro.

Não queremos deixar de referir que Mário Mateus foi antigo aluno do Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro, onde já se revelaram as suas invulgares aptidões para a música e, nomeadamente, para o canto.

Com as nossas sinceras e amigas felicitações, mais uma vez nos apaz acentuar o esforço de vontade deste jovem, pondo em relevo o seu triunfo ainda com mais júbilo e satisfação e apontando o exemplo a muitos que desperdiçam o tempo e a vida, mesmo os talentos com que Deus os dotou.

tica e premiando com justiça todas as suas actuações.

Como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, frequentou os Cursos de Férias de Cascais, tendo como professor Paul von Schilhawsky, e de Santiago de Compostela, onde recebeu lições de Conchita Badia.

Com justa razão se esperava que Mário Mateus obtivesse mais um êxito no seu exame de fim do curso. Assistiram às provas várias individualidades do meio musical português, entre as quais o Director da Companhia Nacional de Ópera.

Na primeira parte cantou obras de Haendel, Bach, Scarlatti, Martini, Caldara, Schumann, Hugo Wolf, Fauré, Paul Richter, Joaquim Rodrigo, Croner de Vasconcelos, Lopes Graça e Lorenzo Fernandez. Na segunda, cantou o Ciclo «A Viagem de Inverno», de Schubert, obra que pela sua profundidade, seus problemas técnicos e sua extensão se situa no plano máximo do repertório de concerto. Esta foi a peça es-

No dia 10 de Julho, no Conservatório Nacional, fez o exame final do Curso Superior de Canto, Classe de Concerto, o aluno do Conservatório Regional de Aveiro, Mário Mateus, natural de Vagos. Possuidor de uma voz forte de barítono, inteligente e de uma vontade firme, não teve a sua professora, sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Salgado, grande dificuldade em fazer dele um aluno distinto. Na verdade, tendo-se matriculado no Conservatório logo no primeiro ano do seu funcionamento, obteve em todos os seus exames, quer oficiais quer de passagem, elevadas classificações. E Aveiro por diversas vezes o pôde ouvir, acompanhando a sua evolução artis-

## NUNES ROLO escreve

Está já demonstrado — eloquentemente demonstrado — que os setenta e cinco por cento da população terrestre — também serão habitados outros planetas extraterrenos? — não usufruem aquele mínimo indispensável de condições económicas que lhes permita atingir nível social condigno, de forma a poderem libertar-se de situações de pobreza em que a má sorte os colocou. E porquê? Mas torneemos a resposta, e traduzamos por cifras o significado da mesma ideia. Concluiremos então, à face de estatísticas vindas a público através dos órgãos de informação, que os 750.000.000 de glutões, tantos quantos os felizardos a quem a fortuna bafejou e enriqueceu, nem sempre pelos métodos mais honrosos, comem, por excesso, aquilo que, humanamente distribuído, bastaria para alimentar, sóbria e suficientemente, os 2.250.000.000 de pobres que vivem em precárias circunstâncias, rilhando a cêdea de pão amargo de cada dia, vestindo-se de andrajos e abrigando-se em barracas de madeira podre.

Eis aqui, caríssimos terraquianos, ainda que grosseiramente equacionado, o grave problema



da fome, em presença da gula. Terrível binómio social, na mais cruenta das desumanidades! De um lado, a opulência do rico; do outro, a carência do pobre. Terrível binómio humano, repita-se, este que nos dá o desnivelamento alimentar dos povos e dos indivíduos a viverem em dois mundos actuais e tão diferentes! Hoje, como ontem, vive-se ainda, em certos sectores, a hora medieva do escravagismo, com supressão,

CONTINUA NA PÁGINA OITO